

# LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI

*A importância de ensinar os caminhos de Deus para a próxima geração*



## POR QUE CUIDAR E INVESTIR EM NOSSAS CRIANÇAS?

Crianças desempenham papéis marcantes em momentos cruciais da história sagrada, mostrando que a fé e a coragem não têm idade para serem reconhecidas e usadas pelo Senhor.

## TEM QUE SER COMO CRIANÇA!

Ser criança tem um jeito certo: o jeito que Jesus pensou! Criança saudável, que tem nos seus responsáveis a certeza de que está segura.

## VIVENDO COM PROPÓSITO

Nossas palavras e ações devem despertar nas pessoas a sede da Água Viva, que é o próprio Jesus.

# PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Protagonistas do primeiro homicídio	↘	A mulher a quem Jesus pediu água (Jo 4:7-9)	Rumavam; caminhavam	↘	Distribuir anúncio de campanha publicitária	↘	Impedida; estorvada Castigo de Miriã por ter se voltado contra Moisés (Nm 12:1-10)	Banda gospel que gravou "Canção do Apocalipse"
Homem escolhido para substituir Judas (At 1:25-26)	→		Antigamente		A origem da palavra "arara"	↘	Unidade Orçamentária (sigla)	
Indica a última cena da novela		Jesus Cristo (Jo 1:41)	↘					
↘		↘	Nivelar; igualar		(?)2, grupo musical irlandês	→	Alfred Nobel, químico sueco	→
Tratamento psicológico Unir pelo matrimônio	→		↘					Cuidado por alguém
↘					Número de discípulos de Jesus	→		↘
↘				Rei cativo em Babilônia (II Rs 24:15)	↘		Causa de alergias respiratórias	
Pagante do auxílio-doença (sigla)			↘	Camareira Local das marchas para Jesus		Terminal de gerador elétrico	↘	
Coisa sensacional (pop.)	→	Mãe de Ismael (Gn 16:15)		↘				Agatha Christie, escritora britânica
As, em espanhol		↘		(?) Rosa, cantor de "Jura"		Orelha, em inglês	→	↘
Planta aplicada em queimaduras		Clube de futebol de Pernambuco	→					
Aspecto do anjo que removeu a pedra do túmulo de Jesus (Mt 28:1-3)	→			1ª letra do nosso alfabeto		Próton (símbolo)	↘	Número (abrev.)
↘				↘		↘		

BANCO /ear — las. 5/lepra — rasar. 6/matias. 7/joaquim.

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

## SOLUÇÃO

da edição de Setembro de 2025

N	G	T	N	E				
N	I	C	O	D	E	M	O	S
V	A	L	E	N	T	E	S	
E	G	D	M	A	C			
I	A	N	O	M	A	M	I	A
S	E	T	E	U	R			
J	O	N	A	S	T	E	S	T
A	E	A	Q	U	I	L	A	
R	Q	A	F	S				
E	A	U	I	F	O	G		
E	S	T	R	E	S	S	E	E
O	M	O	L	A	R			
I	S	S	A	C	A	R	S	A
O	N	E	E	U	N	I		
S	E	P	U	L	C	R	O	S

JORNAL LUZ NAS TREVAS - ASSINE JÁ



Jornal Luz Nas Trevas  
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)  
editores cristãos

Presidente

Jeferson de Souza Silva

Membros

Roberto Monteiro de Castro, Susana Couto Pimentel, Igmar de Freitas, Ana Ester Knispel Brakmann, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

Jornalista Responsável

Redação  
Heber de Oliveira  
MTB 65.520/SP

Diagramação

Editora Senáculo

Revisão Gramatical

Script Assessoria

Distribuição

Editora Batista Independente  
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)  
CEP: 13087-221  
Telefone: (19) 3296-1560  
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Imagens utilizadas

Freepik, Freeimages, Unsplash e Pixabay (A imagem da capa foi gerada por IA)

Formato 23 x 30cm

Papel: Off-Set 63g (miolo)  
Montserrat, Times New Roman (texto), Montserrat, Impact (títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo jornal *Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



## O INEVITÁVEL CAMINHO DE COMPARTILHAR O AMOR DE DEUS À PRÓXIMA GERAÇÃO

O salmo 145 registra palavras de Davi sobre Deus, dizendo que o Senhor é glorioso em majestade e faz maravilhas; seus feitos são poderosos e suas obras são grandes. Sua bondade é imensa e Ele é justo. Ele é misericordioso e compassivo, paciente e transbordante de amor. Nota-se, nessa breve descrição, que em Deus tudo é “big”, tudo é grande! Conseqüentemente, com o perdão da redundância, a grandiosidade de Deus é tão grande que não pode ficar restrita ao conhecimento de apenas uma geração. Precisa ser contada à seguinte, que deverá passar adiante.

Lucas captou em seu Evangelho esse “transbordante amor” de Deus. Registra o evangelista que todos os publicanos e “pecadores” estavam se reunindo para ouvir Jesus. Mas os fariseus e os mestres da lei o criticavam, dizendo: “Este homem recebe pecadores e come com eles”<sup>1</sup>. Então Jesus contou três parábolas: a da ovelha perdida, a da dracma perdida e a do(s) filho(s) perdido(s).

Nas duas primeiras, é possível perceber que, para Deus, uma vida importa, que todo o esforço é válido para encontrá-

-la e que a alegria pela vida encontrada é grande demais para ser celebrada sozinho (há festa no céu quando um pecador se arrepende!). Já na terceira parábola, nota-se que o(s) filho(s) importa(m), que todo esforço é válido para receber o pecador arrependido e que toda alegria pelo retorno de um filho que estava perdido é muita para ser celebrada sozinho – precisa ser compartilhada. Destaca-se, portanto, nessas parábolas, esse transbordante, imensurável, “obstinado” amor de Deus, que busca, que encontra e que restaura.

Ele “deixa” as 99 ovelhas para buscar a que se perdeu. Ele “acende a candea, varre a casa e procura até encontrar a dracma perdida”. A missão de Jesus é buscar e salvar o que estava perdido<sup>2</sup>.

Nesse sentido, Zaquê ilustra bem essa realidade. Afinal, era um chefe dos publicanos, “odiado” pelo povo, parte de uma classe especialmente desprezada, além de, sob o aspecto religioso, ser considerado cerimonialmente imundo por conta de seu contato com os gentios. Contudo, apesar da pouca “visibilidade” (física e moral), Jesus o encontra em cima de uma figueira brava e vai conversar com ele.

O amor de Deus não só busca e procura até encontrar, mas também restaura.

Na terceira parábola contada por Jesus, o que se percebe é, também, o aspecto restaurador do seu amor. Ao retornar o filho pródigo para a casa do pai, este, cheio de compaixão, corre, abraça e beija; troca suas roupas, dá-lhe um anel, calça os seus pés e celebra.

Em resposta aos religiosos de sua época, Jesus revela que o amor de Deus o faz buscar, encontrar e restaurar o perdido, importando-se tanto com os “publicanos e pecadores”, quanto com os fariseus (na figura do filho mais velho, que não se alegrou com o retorno do irmão mais novo).

Esta passagem bíblica, dentre tantos e profundos ensinamentos sobre o imensurável amor de Deus, é um convite a conhecermos e sermos conformados a este amor, do modo que, impactados por ele, seja inevitável trilhar o caminho de compartilhar desse amor à próxima geração.

### Notas:

<sup>1</sup> Lucas 15.1,2

<sup>2</sup> Lucas 19.10

### FALA, LEITOR!

Envie a sua opinião para [redator@ebi.org.br](mailto:redator@ebi.org.br)



**Heber de Oliveira**

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro Ser Humano  
[redator@ebi.org.br](mailto:redator@ebi.org.br)



## POR QUE CUIDAR E INVESTIR EM NOSSAS CRIANÇAS?

**O** amor de Deus pelas crianças é uma verdade clara nas Escrituras. Elas, assim como os adultos, precisam ser libertas da escravidão do pecado. No relato da saída de Israel do Egito, o Faraó chegou a permitir que Moisés e os homens fossem adorar a Deus no deserto, mas exigiu que as crianças ficassem (Êxodo 10.8-11). Moisés, porém, rejeitou essa proposta, pois sabia que a libertação deveria ser completa, abrangendo todas as gerações.

A infância é tempo de pureza, sensibilidade espiritual e abertura para ouvir a voz de Deus. Crianças desempenharam papéis marcantes em momentos cruciais da história sagrada, mostrando que a fé e a coragem não têm idade para serem reconhecidas e usadas pelo Senhor. Há muitos exemplos do quanto as crianças foram, e são, importantes para Deus.

**Samuel, o menino que ouviu Deus!** Samuel é um dos exemplos mais conhecidos de uma criança usada por Deus. Ainda pequeno, Samuel foi entregue ao sacerdote Eli para servir no Tabernáculo. O chamado de Samuel mostra que Deus pode falar diretamente com uma criança e confiar a ela revelações profundas. Samuel tornou-se um dos maiores profetas e juizes de Israel, sendo reconhecido por sua integridade e sensibilidade espiritual desde a infância.

**Jeremias, um profeta chamado para as nações desde a infância!** Ele recebeu o chamado de Deus ainda jovem, enquanto era uma criança, segundo relatos bíblicos. Ele expressou sua hesitação em aceitar a missão devido a sua pouca idade, mas Deus o assegurou de sua presença e capacitação.

**Josias, o rei menino que promoveu o avivamento!** Josias tornou-se rei de Judá aos oito anos de idade. Herdou um reino corrompido pela idolatria e pela negligência espiritual. Apesar da pouca idade, Josias teve um coração voltado para Deus e, ao longo de seu reinado, buscou restaurar o culto verdadeiro.

**A menina na casa de Naamã! Pequena mensageira de esperança.** Uma personagem de grande importância, apesar de seu nome não ser mencionado, conhecida apenas como a menina israelita que foi levada cativa para a casa de Naamã, comandante do exército sírio. Mesmo em situação difícil, longe de sua terra e família, ela manteve sua fé e não hesitou em compartilhar a esperança que carregava.

**O menino dos cinco pães e dois peixes! Generosidade em meio ao milagre.** Entre a multidão, estava um menino que tinha cinco pães de cevada e dois peixinhos. Quando André o apresentou a Jesus, talvez não imaginasse que aquela oferta simples se tornaria suficiente para

saciar a todos. O menino dos pães e peixes ensina sobre generosidade, confiança e disposição para entregar o pouco que se tem nas mãos de Deus, permitindo que Ele faça muito mais do que se pode imaginar.

Poderíamos continuar alistando, ainda, tantos outros, porém, esses exemplos bastam para mostrar o quanto Deus ama e quer usar nossas crianças. E, justamente por causa desse potencial, o inimigo investe com força contra elas, especialmente hoje, por meio de armadilhas sutis e perigosas, como conteúdos nocivos nas redes sociais.

Irmãos, tendo consciência da importância das crianças no Reino de Deus, estejamos muito mais vigilantes. Cuidemos, oremos e invistamos nas crianças, vendo-as não apenas como “o futuro da Igreja”, mas como parte ativa da Igreja de hoje. Que possamos reconhecê-las, discipliná-las e protegê-las, para que cresçam firmes na fé e cumpram o propósito que Deus lhes confiou.

Um grande abraço a toda família Batista Independente.



Pr. Eliéser Corrêa de Souza  
Presidente da CIBI

SUMARÉ • SP

[cibi.org.br/encontronacional2026](http://cibi.org.br/encontronacional2026)

# ENCONTRO NACIONAL

## CIBI Batista Independente

20  
26

VALORES

R\$250

ou

R\$740

Inscrição

Inscrição +  
alimentação**19 a 22 de março de 2026**Estância Árvore da Vida  
em Sumaré • São Paulo

INSCREVA-SE



## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com o art. 21, parágrafo II, do Estatuto em vigor, na prerrogativa de presidente das Igrejas Batistas Independentes do Estado de São Paulo, convoco todas as igrejas filiadas para a 20ª Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se nas dependências da Igreja Batista Atos 29 – situada à rua Adelaide, 175 – Boa Vista – São Caetano – São Paulo, no dia 15 de novembro de 2025, em primeira convocação às 14h e, em segunda, às 14h30, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. apreciação e aprovação dos relatórios;
2. aprovação das contas;
3. eleição da diretoria, Conselho Fiscal e Departamento;
4. assuntos gerais.

Moises Lopes da Silva  
Presidente



## A IGREJA E A DIÁSPORA: MISSÃO EM MEIO AOS POVOS EM MOVIMENTO

Vivemos em um mundo marcado pela mobilidade. Homens, mulheres e crianças atravessam fronteiras em busca de sobrevivência, oportunidades ou esperança. A decisão de migrar nunca é simples. É resultado de uma multiplicidade de fatores que vão desde crises econômicas, perseguições políticas e religiosas, desastres naturais, até sonhos pessoais por uma vida melhor. No entanto, por trás de cada estatística há um rosto, uma história, uma alma que clama por cuidado e redenção.

Segundo a Divisão de População da ONU, em 2024 havia 304 milhões de pessoas vivendo fora de seus países de origem – o que equivale a 3,7% da população mundial. Para se ter dimensão, se esses migrantes formassem uma nação, seria a quarta mais populosa do planeta, atrás apenas da Índia, China e Estados Unidos. Em 2020 esse número era de 275 milhões. A curva ascendente revela que a diáspora é um dos fenômenos sociais mais relevantes do nosso tempo.

No entanto, para além dos números, a Bíblia nos mostra que a experiência da migração sempre esteve presente na história da salvação. Abraão ouviu de Deus: *“Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, e vai para a terra que eu te mostrarei”* (Gn 12.1). O povo de Israel foi conduzido do Egito em direção à Terra Prometida (Êx 12). A igreja primitiva, ao ser perseguida em Jerusalém, foi disper-

sa e essa dispersão se tornou estratégia divina para espalhar o Evangelho até os confins da terra (At 8.1-4). A Bíblia nos lembra, portanto, que a mobilidade humana é também campo fértil para a missão de Deus.

A migração internacional contemporânea se tornou cada vez mais complexa. Países de alta renda como Estados Unidos, Canadá, Alemanha e Austrália continuam recebendo grandes fluxos de migrantes, mas os movimentos hoje são mais diversificados. Pessoas buscam caminhos educacionais, oportunidades de trabalho em regiões emergentes e, muitas vezes, fogem de guerras, perseguições e crises.

As mudanças climáticas também têm intensificado esse fenômeno. Em 2022, 33 milhões de deslocamentos estiveram relacionados a desastres naturais – de secas na África Oriental a enchentes devastadoras no Paquistão. Na Somália, mais de um milhão de pessoas foram obrigadas a deixar suas casas devido à seca. E embora muitos desses deslocamentos sejam internos e temporários, as pressões ambientais crescentes tornam a mobilidade cada vez mais imprevisível. Temperaturas mais altas, desertificação e a elevação do nível do mar ameaçam meios de subsistência agrícolas, pressionando famílias a buscar alternativas em outros lugares.

Assim, a diáspora contemporânea é tanto resultado de movimentos bruscos e

repentinos quanto de processos graduais, que corroem as condições de vida ao longo do tempo. Se por um lado esses fluxos expõem vulnerabilidades, por outro revelam também novas oportunidades missionárias: as nações estão se encontrando de maneiras inéditas.

O Brasil, historicamente marcado por migrações, tornou-se, nos últimos anos, destino de milhares de imigrantes. Entre os mais visíveis estão os venezuelanos, que fogem da grave crise política e humanitária em seu país. De acordo com a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), centenas de milhares de venezuelanos já atravessaram a fronteira em Roraima em busca de sobrevivência. Na cidade de Pacaraima (RR), nosso missionário Kevin e família, também venezuelanos, mantêm um trabalho de acolhimento e apoio àqueles que atravessam nossas fronteiras em busca de uma nova oportunidade.

Há também os haitianos, muitos deles chegando após o terremoto de 2010, que devastou o país. Vieram em busca de trabalho e melhores condições de vida, instalando-se em diferentes regiões brasileiras, especialmente no Sul e Sudeste. Em Campo Bom (RS), formou-se em nosso seminário STBISUL o pastor Lukson, haitiano, que dirige uma igreja haitiana, dividindo espaço com nossa igreja Batista Independente na cidade, onde muitos tem tido a oportunidade de

conhecer o Caminho, Jesus Cristo. Além deles, há presença crescente de cubanos, muitos vindos por meio de programas de cooperação internacional, e há também chineses, atraídos por oportunidades comerciais e econômicas.

Essa diversidade cultural e étnica traz novos desafios e, ao mesmo tempo, ricas oportunidades. As cidades brasileiras estão se tornando verdadeiros mosaicos de povos. E a pergunta que se impõe é: como a igreja brasileira tem respondido?

Em muitas comunidades cristãs, os imigrantes ainda são vistos como “estranhos” ou “visitantes temporários”. Falta sensibilidade para perceber que, por trás das barreiras linguísticas e culturais, há corações sedentos pelo Evangelho e por acolhimento. A Bíblia nos lembra: *“O estrangeiro que habitar convosco será para vós como um natural entre vós; e tu o amarás como a ti mesmo, pois estrangeiros fostes na terra do Egito”* (Lv 19.34).

Ao mesmo tempo, existem igrejas que têm se levantado em compaixão. Projetos missionários em Roraima oferecem alimentação, abrigo e discipulado aos venezuelanos, como já citado. Ministérios locais têm criado classes de português para haitianos. Pequenas congregações têm aberto suas portas para cultos bilíngues, reunindo brasileiros e imigrantes em adoração conjunta. Essas iniciativas são sinais do Reino, mas ainda tímidos diante da grandeza do desafio.

A diáspora nos coloca diante de uma missão urgente: a de ser igreja acolhedora, ponte de reconciliação e comunidade terapêutica para povos que vivem longe de suas terras, famílias e culturas.

A experiência da diáspora não é apenas desafio social; é também instrumento divino de missão. O movimento Lausanne percebeu isso já em 1974, quando lançou um chamado para levar o Evangelho a todas as nações. Ao longo das décadas seguintes, missiólogos começaram a entender que a migração global estava re-

modelando o cenário missionário.

Na década de 1980 surgiram redes como o CCCOWE (Comitê Chinês de Coordenação para a Evangelização Mundial), e, posteriormente, iniciativas filipinas, sul-asiáticas e coreanas. Em 2010, no Congresso de Lausanne na Cidade do Cabo, a diáspora foi reconhecida como área estratégica para a missão global. Ali se afirmou: as pessoas em movimento não são apenas alvo de compaixão, mas agentes potenciais de transformação espiritual.

Foi nesse contexto que nasceu a Rede Global da Diáspora (GDN), reunindo líderes de mais de 80 países em 2015, para refletir e agir sobre o papel das comunidades migrantes no avanço do Evangelho. O fruto desse encontro foi a publicação de *Scattered and Gathered* (“Espalhados e Reunidos”), mostrando que a dispersão dos povos pode se tornar catalisadora do plano redentor de Deus.

Ao olhar para as Escrituras, vemos que Deus sempre usou a mobilidade humana para cumprir Seus propósitos. Abraão deixou sua terra e tornou-se pai de uma multidão de nações. Israel foi liberto do Egito e chamado a ser testemunha do Deus vivo entre os povos. A igreja, perseguida em Jerusalém, levou a mensagem de Cristo às regiões da Judeia, Samaria e até os confins da Terra.

A diáspora não é acidente, mas parte da história da missão de Deus. Cada deslocamento humano pode se tornar oportunidade divina para revelar o amor de Cristo. O apóstolo Paulo, ao escrever aos atenienses, afirmou que Deus determinou os tempos e os limites da habitação dos povos *“para que buscassem a Deus”* (At 17.26,27). A mobilidade humana está, portanto, entrelaçada com o plano missionário.

Diante dessa realidade, a Igreja é desafiada a:

- Acolher com compaixão – reconhe-

cendo nos migrantes não números, mas pessoas feitas à imagem de Deus.

- Servir com intencionalidade – oferecendo não apenas ajuda humanitária, mas também discipulado, comunhão e inclusão no corpo de Cristo.
- Formar comunidades multiculturais – testemunhando ao mundo que em Cristo não há barreiras de língua, raça ou nação (Gl 3.28).
- Ver a diáspora como campo missionário reverso – Deus está trazendo as nações até nós. Povos antes inacessíveis estão agora em nossas cidades, prontos para ouvir o Evangelho.
- Capacitar imigrantes como missionários – muitos deles podem levar a mensagem de volta a seus países de origem, tornando-se agentes da missão transcultural.

A diáspora é um dos grandes fenômenos de nosso tempo. O mundo se desloca em escalas nunca vistas. O Brasil já é palco desse mosaico humano. E a Igreja, diante disso, não pode permanecer indiferente.

Hoje, Deus continua escrevendo Sua história por meio dos povos em movimento. Cabe à Igreja discernir o tempo presente e responder com fé, amor e coragem. A diáspora não é apenas desafio social: é campo missionário, é estratégia divina, é oportunidade única para que a luz de Cristo brilhe entre as nações que agora estão ao nosso lado.

Que possamos, como Igreja, ouvir o clamor dos migrantes, abraçar suas dores e anunciar-lhes a esperança eterna em Jesus Cristo. Porque, no fim, todos nós somos peregrinos nesta terra, caminhando rumo à pátria celestial (Hb 11.13-16).



Pr. Cleo Harison Bloch  
Secretário de Missões da CIBI



## UMA PALAVRA DE ESPERANÇA

**N**esta pequena fermata eu gostaria de trazer alguma esperança. Mas, o que devemos esperar? Relatos de mudanças climáticas e eventos climáticos extremos, crises econômicas, guerras, distúrbios e a criminalidade criam uma atmosfera de fim dos tempos. E muitas pessoas, inclusive cristãos, se sentem mal com tudo isso. *“Se você vacila no dia da dificuldade, como será limitada a sua força!”*, diz o texto em Provérbios 24.10. Quando a esperança morre, não resta mais nada. A isto Deus responde: *“Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês”, diz o Senhor, “planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro”* (Jr 29.11). E o apóstolo Paulo ora: *“Que o Deus da esperança os encha de toda alegria e paz, por sua confiança nele, para que vocês transbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo”* (Rm 15.13).

A Bíblia está cheia de palavras de esperança, promessas antigas, mas que ainda tem pleno valor. Palavras

que ainda estão cheias de um poder inspirador e criativo. Quando você as lê, com a mente aberta, elas gradualmente mudarão sua maneira de pensar. E esta mensagem é, principalmente, para aqueles que sabem que não são autossuficientes. Para aqueles que não conseguem mudar a si mesmos; para aqueles que estão sozinhos; para aqueles que anseiam por paz; para aqueles que enfrentam grandes desafios; para aqueles que precisam recomençar; para aqueles que não se sentem amados; para aqueles que não conseguem amar; para aqueles que sentem tristeza, para aqueles que se preocupam com o futuro e para aqueles que, às vezes, tem dúvidas.

Precisamos reconhecer o fato de que a nossa capacidade e as nossas forças não são suficientes. Vivemos em um tempo cada vez mais caracterizado pela sensação de incapacidade. Pais se sentem inadequados como pais. Filhos se sentem inadequados como filhos de pais mais velhos e, às vezes, doentes. Homens e mulheres se sentem inadequados em seus papéis de homem e

mulher. A mesma situação parece se aplicar em relação à igreja. A igreja é inadequada. A igreja deveria fazer mais. Deveria participar de mais debates, iniciar novos projetos sociais, renovar suas formas, entrar em novas áreas, idealizar, evangelizar, produzir, publicar, protestar, expandir... e muito, muito mais.

Paradoxalmente, eu gostaria de afirmar que ainda bem que é assim. E o consolo vem do Senhor: *“como um pai tem compaixão de seus filhos, assim o Senhor tem compaixão dos que o temem; pois ele sabe do que somos formados; lembra-se de que somos pó”* (Sl 103.13,14). Em um mundo cruel, a Palavra nos mostra a ternura de Deus. Ele sabe como fomos criados, conhece nosso potencial, mas também nossa fragilidade. E nossa fraqueza não impede Deus de nos amar. Quando reconhecemos nossa fraqueza, começamos a ter esperança e a transmitir esperança. A Igreja sempre foi composta por gente fraca, insuficiente. Leia, por exemplo 1Coríntios 1.26-29 ou a descrição que

Paulo faz de si mesmo em 1Coríntios 2.1-5. É na fraqueza que descobrimos que precisamos um do outro e, ainda mais, descobrimos que precisamos de Deus. Nele reside nossa esperança.

O profeta Isaías escreveu em Isaías 40.30,31: “Até os jovens se cansam e ficam exaustos, e os moços tropeçam e caem; mas aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças. Voam alto como águias; correm e

não ficam exaustos, andam e não se cansam”. Você pode se cansar. Você pode ficar desanimado. Você pode tropeçar e cair, porque você é humano. Deus sabe disso. Por isso, Ele nos diz: “Não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito”, diz o Senhor dos Exércitos” (Zc 4.6). Mas há esperança para todos nós que não somos suficientes, que somos fracos, que não vemos saídas: “Espere no

Senhor. Seja forte! Coragem! Espere no Senhor” (Sl 27.14).



**Pr. Leif Ekström**  
Pastor da Igreja  
Lekebergskyrkan na Suécia  
lae@telia.com

## CIBILA REALIZA 33ª ASSEMBLEIA GERAL

Romeu Rohde - correspondente

Entre os dias 1 e 4 de maio, a CIBILA realizou, nas dependências da Igreja Batista Independente de Nova Santa Rosa (PR), a sua 33ª Assembleia Geral. O tema foi “A Imensurável Graça de Deus”, tendo como texto-base 2Pedro 3.18. Os preletores convidados foram os pastores Paulo Ricardo Schulz, de Xanxerê (SC), e Eliézer Corrêa, Presidente da CIBI, de Cascavel (PR).

Com boa participação de público, o evento contou, também, com o Coral da igreja local, Banda de Sopro, Ministério de Louvor e o Coral da Convenção.

A CIBILA agradece à igreja que sediou o encontro, aos pastores Elizeu Kelm e Maiki Duamboski, à diretoria de Nova Santa Rosa pela receptividade,

de, refeições e acomodações oferecidas a todos os convencionais. Agradece, também, aos pastores preletores, a todos que foram escalados para a direção de cultos ou palavra introdutória; aos missionários pelos relatórios prestados, aos voluntários responsáveis pela mídia e a todas as igrejas que participaram com representantes e seus delegados. Agradece ao prefeito municipal, Lari Hitz, e a todas as autoridades municipais presentes nos dias da convenção pelo apoio prestado. Aos pastores, obreiros e irmãos do Mato Grosso que, apesar da distância, não mediram esforços para estarem presentes. Aos irmãos do Paraguai e igrejas locais da região oeste do Paraná.

A Assembleia Geral ocorreu na sexta-

feira (02) com a eleição da nova Diretoria e o Conselho Fiscal para o biênio 2025-2027, ficando assim constituídos: pastor Lineu Buchholz (presidente), pastor Elizeu Kelm (1º vice-presidente), pastor Dirceu Mittelstad (2º vice-presidente), pastor Romeu Rohde (1º secretário), pastor André Marcos Schulz (2º vice-secretário), Darci Raiter (1º tesoureiro), Rudi Lenz (2º tesoureiro). Conselho fiscal: Irio Rudi Krapp, Aldino Schulz e Ageu Juarez Fidler.

A CIBILA deseja, como sua nova Diretoria e Conselho Fiscal, trabalhar com alegria e atender as decisões tomadas em assembleia, colocando-se à disposição de todas as igrejas filiadas para eventuais necessidades.

Para saber mais, acesse o perfil da CIBILA no Facebook: @cibila.cibila.2025





## VIVENDO COM PROPÓSITO

*“Vocês são o sal da terra. Mas se o sal perder o seu sabor, como restaurá-lo? Não servirá para nada, exceto para ser jogado fora e pisado pelos homens. Vocês são a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade construída sobre um monte. E, também, ninguém acende uma candeia e a coloca debaixo de uma vasilha. Pelo contrário, coloca-a no lugar apropriado, e assim ilumina a todos os que estão na casa. Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus.” (Mateus 5.13-16)*

Quando Jesus usou essas duas imagens poderosas do sal e da luz, Ele estava falando sobre algo muito mais profundo do que comida ou luz do sol. Ele estava falando sobre nossa influência espiritual no mundo.

Você já pensou em como o sal e a luz são essenciais para o nosso dia a dia? Esses dois elementos simples podem parecer comuns, mas sem eles a vida seria completamente diferente.

Imagine um mundo sem sal. Nossos corpos precisam dele para funcionar, ele nos ajuda a equilibrar fluidos, movimentar nossos músculos e manter nossos corações batendo. Sem ele, ficamos fracos e doentes, alimentos sem sal têm um sabor sem graça e sem vida.

O sal preserva, fortalece e traz sabor.

Agora imagine um mundo sem luz. Na escuridão total, as plantas não poderiam crescer, a terra congelaria e não sobreviveríamos por muito tempo. Sem luz, não há crescimento, nem visão, nem esperança.

O fato é que Jesus, nosso criador e salvador, disse que nós somos o sal e luz do mundo. Não é uma opção, é um fato! O sal não tem escolha, senão dar sabor. A luz não tem escolha, senão brilhar. A não ser que estejam “estragados”, esse é o único motivo pelo qual eles não exercerão a função deles. Isso se aplica a nós; se não estamos dando sabor e brilhando, então tem algo muito errado. Usando as próprias palavras de Jesus: “...não servirá para nada, ex-

ceto para ser jogado fora e pisado pelos homens”. Isso é uma declaração muito séria e que impacta as nossas vidas como seguidores de Jesus, a partir do momento em que decidimos ser discípulos dEle. Nós não temos escolha, mas sermos sal e luz!

Todos os dias, temos a oportunidade de viver isso levando esperança, verdade e vida para os que estão ao nosso redor.

Andando pelo nosso país, visitando nossas igrejas, tenho me sentido desafiada com o trabalho que os nossos irmãos têm feito em lugares difíceis e, muitas vezes, perigosos. Eles têm sido o sabor e o brilho onde não se vê esperança. Do Amazonas, no meio da mata onde não se encontra sinal de telefone,

no bairro onde a criminalidade prevalece, no morro onde as drogas fazem parte do dia a dia... nossas igrejas têm influenciado vidas de crianças, jovens e idosos, levando esperança para o presente e um futuro melhor, de uma eternidade gloriosa. Eles entenderam que uma sociedade com a presença daqueles que seguem a Cristo é como uma refeição saborosa para aqueles que estão acostumados a comer comida sem graça. Nossas palavras e ações devem

despertar nas pessoas a sede da Água Viva, que é o próprio Jesus.

E o resultado é glória ao Pai! Não tem a ver conosco, mas com o Pai. A glória é para Ele! *“Deixem a luz de vocês brilhar diante dos homens, para que vejam as suas boas ações e glorifiquem o Pai de vocês, que está nos céus”*.

Olhe ao seu redor! Você tem sido o sal e a luz para aqueles que entram em contato com você? Escolha viver com

ousadia, exercendo o propósito para o qual você foi chamado, temperando o mundo com o amor de Deus e brilhando intensamente na escuridão.



**Andréa Holmgren**  
Missionária da Interact

## IBI LAGUNA (SC) CELEBRA 4º ANIVERSÁRIO

Wendell Souza - correspondente

A Igreja Batista Independente Laguna (SC), liderada pelos pastores Tiago Vargas e Márcia Cristina Vargas, viveu momentos especiais nos dias 16 e 17 de agosto por ocasião da celebração do seu 4º aniversário.

A programação de aniversário teve início no sábado (16) em um culto abençoado com a participação do *MobiPraise* ministrando os louvores



e do pastor Wendell Souza, da Igreja Batista Independente São José (SC), ministrando a Palavra de Deus. Estiveram presentes, também, pastores e representantes de igrejas do litoral catarinense, além dos presidentes da CIBIESC, pastor Mateus Grandó, e da UMBIESC, pastor Gerson Machado. Ainda na noite de sábado, houve um momento especial de encontro entre as crianças e padrinhos do *Projeto IBI Teens e Kids*, que atende mais de 60 crianças carentes na cidade de Laguna. A festa foi ainda mais abrilhantada pela emocionante apresentação de louvor realizada por uma das crianças do projeto, a pequena Eloá.

No domingo (17), pela manhã, foi realizado o batismo de quatro pessoas: Emanuely da Luz, Luiza Lopes Fabrício, Celeste Luiz Frello e Renata Gomes Cardoso, as quais realizaram a confissão pública de fé na praia Ponta

da Barra. À noite, encerrando a programação de aniversário, foi realizado um culto especial em gratidão a Deus pelos quatro anos de bênçãos e comunhão, com a ministração da Palavra novamente pelo pastor Wendell Souza, sob o tema “Grandes coisas o Senhor tem feito”.

A IBI Laguna louva a Deus por tudo o que Ele fez e continuará a fazer nos próximos anos, seguindo firme no propósito de levar o Evangelho e glorificar ao Senhor Jesus Cristo, declarando que “até aqui nos ajudou o Senhor” (1 Samuel 7.12).

Para saber mais sobre a igreja e o projeto *IBI Teens e Kids* acesse o Instagram: @ibiteensekids.





## JESUS TEM UMA MESA PREPARADA PARA NÓS

*“Quando desembarcaram, viram ali uma fogueira, peixe sobre brasas, e um pouco de pão. Disse-lhes Jesus: ‘Tragam alguns dos peixes que acabaram de pescar’. (...) Jesus aproximou-se, tomou o pão e o deu a eles, fazendo o mesmo com o peixe.” (João 21.9,10,13)*

### Como o acolhimento de Cristo transforma crises em missão

A narrativa do evangelho de João, no capítulo 21, nos transporta para uma cena comovente: a terceira aparição de Jesus ressuscitado, agora à beira do mar da Galileia. Após a dor da crucificação e o impacto da ressurreição, os discípulos se encontravam desanimados, confusos e frustrados. Sentindo-se sem rumo, voltaram ao que conheciam: a antiga profissão de pescadores. Era como se a missão tivesse ficado para trás.

Esse momento revela muito sobre o coração humano. Diante do fracasso, da culpa e da insegurança, é comum procurarmos refúgio naquilo que é familiar. Pedro, por exemplo, que havia negado Jesus três vezes, talvez sentisse um peso imenso na alma. Por isso, declara: “Vou pescar!”. E os outros o seguem. No entanto, mesmo com toda a experiência que tinham, nada conseguiram pescar

naquela noite. Só quando ouviram a voz do Mestre e a obedeceram, o milagre aconteceu.

Esse episódio nos ensina que o verdadeiro fruto nasce da obediência à direção de Deus, não apenas de nossas habilidades.

### Crise, acolhimento e missão

Em tempos de crise, muitos cristãos se sentem como os discípulos naquele momento: abatidos, tentados a retomar velhos caminhos e esquecer a missão que receberam. No entanto, Jesus não os repreende. Pelo contrário: prepara uma mesa.

Ao retornarem à praia, encontram pão e peixe sobre a brasa – uma refeição simples, mas cheia de significado. Ali, Jesus os acolhe, os alimenta e renova seu propósito. Ele transforma o momento de frustração em um encontro de restauração.

Essa mesa preparada por Jesus re-

presenta acolhimento, provisão e nova chance. Ele caminha conosco mesmo quando não conseguimos reconhecê-Lo. Assim como fez no caminho de Emaús, é no partir do pão que Ele se revela: com cuidado, comunhão e amor.

### É preciso estrutura para desfrutar da mesa

As redes se encheram com tantos peixes que deveriam se romper – mas não romperam. Isso nos ensina que, para vivermos os milagres e cumprirmos a missão, é necessário ter uma estrutura espiritual sólida: fé firme, coração disponível, humildade e foco no propósito maior.

### A mesa é para todos – chamado à ação social

Jesus preparou uma mesa para os discípulos. Agora, nos convida a fazermos o mesmo pelos outros. Há muitos à

margem da vida: cansados, famintos e esquecidos. A Igreja é chamada a agir. Cada doação, visita, escuta atenta, prato de comida ou projeto social é uma extensão da mesa de Cristo.

Em um mundo marcado pela pressa e pela indiferença, somos convidados a sair do barco e servir com intencionalidade. A missão continua: levar alimento físico e espiritual, oferecer acolhimen-

to e anunciar que há lugar à mesa do Senhor para todos.

Jesus tem uma mesa preparada – não necessariamente convencional, mas exatamente como precisamos. Ele nos convida a reconhecer sua presença no cotidiano, renovar nosso compromisso com a missão e ser instrumento de transformação.

Que cada um de nós, como Igreja,

Projeto Social e comunidade cristã, aceite esse convite: sentar-se à mesa de Jesus, ser alimentado por Sua graça e levantar-se para servir.



**Angélica Camargo**  
Coordenadora de  
Projetos da FEPAS

## DIA DE AÇÃO SOCIAL DA CIBI

A redação

**N**o mês em que a CIBI celebra a fundação da FEPAS, festeja-se, no dia 3 de agosto, o Dia de Ação Social da CIBI.

O convite consistia em levar a igreja a sair e semear a Boa Semente nas comunidades por meio de ações sociais que promovam “Caminhos de Esperança” para a comunidade onde a igreja está inserida.

E assim foi com algumas igrejas.

### Em Capão Bonito (SP)

A Igreja Batista Filadélfia em Capão Bonito (SP) promoveu o Dia de Ação Social da CIBI – Caminhos de Esperança, visitando uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI) e realizando a entrega de 133 litros de leite para a instituição.

Agradecemos a Deus por poder contribuir e levar amor e esperança aos acolhidos.



### Em Campinas (SP)

A Igreja Batista Independente Filadélfia de Campinas (SP) promoveu os “Caminhos de Esperança” em uma Casa de Repouso, realizando um café da tarde e uma escuta atenciosa. Esse momento mobilizou a igreja para servir e abençoar a comunidade acolhida nessa instituição.



### No Rio de Janeiro (RJ)

O Projeto Social Saciar realizou o

“Caminhos de Esperança” com muita alegria para a comunidade.

O alcance foi amplo; crianças, adolescentes, pessoas idosas e famílias foram atendidas pelos profissionais voluntários e da igreja que decidiram doar o tempo em prol do outro. Em parceria com a Clínica da Família, atendimentos, palestras sala de leitura, corte de cabelo, bazar e distribuição de roupas foram realizados.

O evento foi promovido com o objetivo de prestar serviços à população. Além das atividades de saúde, tivemos voluntários como cabeleireiro e bazar com distribuição de roupas.

Foi um momento de muita comunhão, acolhimento e interação entre comunidade e a igreja.

Assim, promovemos o dia de Ação Social da CIBI – Caminhos de Esperança, sinalizando o Reino na comunidade.





## A IMPORTÂNCIA DE ENSINAR OS CAMINHOS DE DEUS PARA A PRÓXIMA GERAÇÃO

*“Tu, porém, Senhor, no trono reinarás para sempre; o teu nome será lembrado de geração em geração” (Sl 102.12)*

**N**ossos filhos vivem em um mundo diferente do mundo em que fomos educados. Os desafios que eles terão de enfrentar serão diferentes daqueles que enfrentamos em nossa geração. As experiências mudam, o vocabulário muda, a cosmovisão e expectativas também mudam; a Palavra de Deus, no entanto, não muda. Sentar-se com o filho para ler a Bíblia, ter um tempo de louvor, orar junto e ensinar valores inegociáveis, sempre será algo atual e necessário, que nunca perderá seu valor ou se tornará antiquado. Ensinar com a disciplina e persistência de Deuteronômio 6.6-9 (*“conversando sentado em casa, andando pelo caminho, ao deitar e levantar, colocando as*

*palavras em batentes e portas”*), certamente é um desafio fora da realidade de muitos, já que vivemos num mundo agitado pela globalização e exigências de horas de trabalho exaustivo, e tudo o que desejamos ao chegar em casa é o descanso.

É inevitável que uma geração tenha recebido influência da anterior, e esta influencia a próxima, seja para o bem ou para o mal, para algo proveitoso ou desprezível. Precisamos pensar e ter em mente sobre que tipo de influência Deus deseja que deixemos, que marcas nossa geração pintará na história e quanto dela será absorvida pela geração vindoura. É desejo do coração de Deus que uma geração leve a outra ao conhecimento de Sua glória e viva no

caminhar com Ele: *“O Teu nome será lembrado de geração em geração”* (Sl 102.12); *“Uma geração contará à outra a grandiosidade dos teus feitos; eles anunciarão os teus atos poderosos”* (Sl 145.4). Certamente, Deus planejou que uma geração fosse referencial e modelo de vida e relacionamento com Ele para a geração seguinte.

Há uma máxima que diz “envie seus filhos à César e eles voltarão romanos”. É bem assim. Quando Paulo falou sobre Timóteo, ressaltou suas qualidades pela forma como foi criado e toda a influência que recebeu de duas mulheres, sua avó e sua mãe. Ele era uma pessoa irrepreensível e por isso poderia ser exemplo dos fiéis, que tinha muito de Deus em si e dessa forma

estava aprovado e apto a assumir um ministério. Paulo incentivou Timóteo a ser um exemplo de discípulo de Jesus Cristo, a superar as críticas sobre sua juventude e sua fé, e a se esforçar para ser um referencial de respeito, compaixão e amor.

Tempos atrás, algumas mães de meninas da igreja me procuraram para dizer que suas filhas estavam brincando de “Tia Tati”. Elas tentavam reproduzir a maneira como as meninas brincavam, o que elas falavam e como falavam, os gestos dos braços, como se movimentavam e cantavam... elas estavam me imitando, e muito bem! Me identifiquei imediatamente quando as mães me mostraram. Creio que entre tantas brincadeiras possíveis, talvez essa não fosse a mais legal, mas muitas delas escolheram brincar assim e se divertiam com isso. Pensei, então, que algo bem especial ficaria marcado nesses pequenos corações. Memórias desse tempo especial serão guardadas. Eu mesma me espelhei em uma professora de Escola Dominical que tive quando era bem pequena. Acho que ela me acompanhou até meus 10 anos de idade, mais ou menos. O exemplo dela, a dedicação, o amor que tinha em estar ali compartilhando com a gente, me fez pensar que, se um dia eu fosse ensinar crianças na igreja, queria ser como ela era. Nós somos educados e influenciados por nossas amigas e por pessoas e coisas que amamos. As crianças são educadas e inspiradas através do amor e do exemplo, e como é importante sermos céleres nesse cuidado, pois “o coração da criança será de quem chegar primeiro”, assim como diz outro provérbio.

Tudo o que recebemos e experimentamos de Deus, precisamos não só nos lembrar e viver, mas também transmitir para a próxima geração sobre a salvação, o amor e a graça de Deus

revelada em Cristo Jesus. Essas promessas e verdades devemos proclamar a todos, em todo o tempo e lugar. Mas nossa vida deve ser referência para aqueles que nos conhecem tão intimamente como nossos filhos. Nosso caráter e atitudes devem refletir o quanto de Deus temos em nossa vida para que eles vejam que somos um modelo que vale a pena imitar.

Como seres humanos, sobrecarregados de trabalho e tendo que dar conta de manter nossas redes sociais em dia, tarefa que nossos pais e avós não tinham, acabamos por buscar um caminho que seja mais fácil, um atalho para a educação cristã diária que precisamos desenvolver. Uma das cenas que mais cortam o meu coração é ver alguém falando com uma pessoa que está usando o celular e esta finge estar ouvindo a primeira, mas com a cabeça bem longe. Dói ainda mais quando se trata de uma criança suplicando por atenção. Daí vem a ideia: “Meu filho, a mamãe vai te dar um celular de presente”. Pronto! Essa mãe acabou de terceirizar os cuidados, a atenção e distração dessa criança, e aí... Bem, o final é variável.

É a família quem produz as várias gerações e é através dela que as pessoas se sentem amadas, acolhidas e seguras. É uma tarefa linda, um grande privilégio gravar a Palavra de Deus nos corações dos nossos filhos. Inculcar na mente, ensinar a todo momento e o tempo todo (Dt 6.6-9). Isso não significa que seja fácil nem que sempre encontraremos um ambiente propício, mas temos a certeza de que podemos contar com a ajuda de Deus nessa tarefa se O buscarmos nesse propósito, pedirmos Sua ajuda e nos dedicarmos em nossos esforços diários. Precisamos deixar na memória dos nossos filhos e da próxima geração, a realidade da existência de Deus, seus princípios e seu amor, e que sejamos um modelo de vida e relacionamento tão próximos do Senhor, que isso chame a atenção de tal forma que muitos queiram nos imitar.



**Tatiana Santos**  
Membro da IBI Betel em  
Ribeirão (PE), Especialista  
em Educação Cristã Infantil  
e Bacharel em Teologia com  
Missiologia

LANÇAMENTO OFICIAL DURANTE O CONAFEBI

16º CONAFEBI RAÍZES

JFN JORNADA NACIONAL Mulheres, mulheres

**O DIREITO DE A MULHER PREGAR O EVANGELHO**

“O direito de a mulher pregar o evangelho” apresenta uma exposição bíblica, muito bem elaborada pelo pioneiro **John Ongman**. Contém valiosas e vigorosas explicações sobre a matéria.

Tradução: José Tomaz R. Lima

**Editora Batista Independente**

**PEDIDOS:** pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793

## EDITORA BATISTA INDEPENDENTE É PREMIADA NA 32ª EDIÇÃO DO PRÊMIO ARETÉ

Heber de Oliveira - correspondente

Na noite do dia 12 de setembro, a ASEC (Associação de Editores Cristãos) realizou a 32ª edição do Prêmio Areté (“excelência”, em grego), destinado a reconhecer o que de melhor foi publicado no seguimento. A premiação, a maior da literatura cristã evangélica da América Latina, aconteceu durante a Expo Cristã, realizada no Distrito Anhembi, em São Paulo, entre os dias 11 e 16 de setembro, e contou com a participação de editores, autores e outros profissionais da área, além de um público “rotativo” com pessoas que foram à feira e puderam conhecer a ASEC e o Prêmio Areté.



Para esta edição, a Editora Batista Independente concorria como finalista com as seguintes obras, nas respectivas categorias: Experiências & Recordações: recortes da vida e do ministério pastoral (Biografia e Autobiografia), RED Adultos - Série Vida Cristã (Educação Cristã Adultos), RED Jovens - Série Vida Cristã (Educação Cristã Jovem), Vocação & Vocacionados: passos do despertamento da vocação de todos os remidos (Liderança e Ministério) e Jornal Luz nas Trevas (Periódicos e Impressos).

Venceu com a obra Experiências & Recordações: recortes da vida e do ministério pastoral, do pastor Wilson Wutzke, tendo concorrido com duas obras da Editora Vida. Venceu também com a RED Jovens, pelo terceiro ano, desta vez tendo concorrido com obras da Editora Vida e Sociedade Bíblica do Brasil.



“Estamos gratos e, ao mesmo tempo, conscientes do desafio de prosseguir buscando sempre a excelência em nossas produções e publicações. A Editora Batista Independente compartilha a alegria do reconhecimento e das premiações com toda a equipe de colabo-



radadores, redatores, escritores, membros da diretoria e da Junta de Educação e Publicações, mas também com a CIBI e toda a família Batista Independente no Brasil e no mundo! Ao Senhor seja a glória!”, afirma o pastor Jeferson de



Souza Silva, presidente da Editora Batista Independente.

A Editora Batista Independente também participou da feira como expositora, onde pôde criar pontes e conexões com outras editoras que contribuem com o crescimento e aperfeiçoamento de seus produtos, processos e formas de distribuição. Em seu estande, que também serviu como um ponto de encontro de Batistas Independentes que visitaram a feira, divulgou não apenas as suas obras, dentre elas o mais novo lançamento *O direito de a mulher pregar o Evangelho*, texto de John Ongman com tradução do pastor José T. R. Lima, como também a CIBI, por meio de vídeo e materiais institucionais que eram distribuídos àqueles que ali passavam.

Fim de feira, fim de premiação, mas não do compromisso da Editora em seguir com a missão de propagar os valores do Reino de Deus e seus efeitos transformadores na vida das pessoas e da sociedade.



# CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

## Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Gilberto Alves
(19) 3256-1346	gestor@cibi.org.br
FINANCEIRO	Sulamita Nunes/ Norcides F.
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Pamela Souza
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Izabel Menezes
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes/ Mirian Alves
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

## Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

## Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul  
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina  
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul  
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã  
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo  
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso  
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo  
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais  
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro  
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás  
CRIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central  
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte  
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão  
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco  
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia  
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia  
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba  
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas  
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima  
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

## Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:  
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo



Junta de Educação Teológica

## Seminários

STBI em Campinas (SP)  
Fone: (19) 3324 26 99  
E-mail: stbi@cibi.org.br  
Site: www.estudeteologia.com  
Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)  
Fone: (51) 3033-4141  
E-mail: secretaria@stbisul.com  
Site: www.stbisul.com  
Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)  
Fone: (11) 2693-5589  
E-mail: stbisp@hotmail.com  
Site: stbisp.com.br  
Coordenação: Pr. Daniel de Oliveira Jr.

STBIPAR em Cascavel (PR)  
Fone: (45) 3037-4038  
Site: stbipar.org  
Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE em Feira de Santana (BA)  
Fone: (75) 3223-2120  
E-mail: contato@stbine.org  
Direção: Pra. Dinamar Rossinholi

SETEBISBA em Guanambi (BA)  
Fone: (77) 98151-3535  
Site: setebisba.org  
Direção: Pr. Paulo Sergio Mendes

SETEBIMG  
Fone: (34) 99227-0186  
Direção: Pr. João

## Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS  
Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: contacef@cibi.org.br  
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD  
Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: financeiro@cibi.org.br  
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES  
Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: smissoes@cibi.org.br  
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD  
Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: gestor@cibi.org.br  
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE  
Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: mobi@cibi.org.br  
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL  
Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: juntafeminina@cibi.org.br  
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail (financeiro@cibi.org.br) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.


**DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS**  
**AGOSTO 2025**



CIBI			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79001	IBI	Altamira-PA	2.500,00	17.421,00	-	-
79006	IBIF	Rio Branco-AC	-	1.518,00	-	-
0	IBI PLENT.	Rio Branco-AC	300,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>2.800,00</b>	<b>18.939,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
CIBI-BA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101086	1º IBIF	S. Gon. dos Campos-BA	1.053,37	-	-	-
76009	1º IBIF	Feira de Santana-BA	1.321,00	300,00	-	-
100646	5º IBIF	Feira de Santana-BA	211,80	-	-	-
76018	IBI ÁGAPE	São Félix-BA	100,00	-	-	-
76004	IBI	Cafarnaum-BA	200,00	150,00	-	-
103391	IBI SINAI	Conceição da Feira-BA	215,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>3.101,17</b>	<b>450,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
CIBIAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
1667197	CBI PRAINHA	Itacoatiara-AM	29,49	-	-	-
103420	IBI	Pacaraima-RR	240,00	-	-	-
79026	IBI M. SIAO	Manaus-AM	271,63	-	-	-
100522	IBI R. DOCE	Manaus-AM	218,00	-	-	-
78006	IBIE N. JERUS.	Itacoatiara-AM	307,00	100,00	-	-
100908	IBI ITACOA.	Itacoatiara-AM	76,39	-	123,00	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>1.142,51</b>	<b>100,00</b>	<b>123,00</b>	<b>-</b>
CIBICE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100990	IBI	Balsas-MA	786,79	-	-	-
100995	IBIMONDUBIM	Fortaleza-CE	276,95	-	-	-
77005	IBI PQ. D. IRM.	Fortaleza-CE	1.047,50	-	-	-
77036	IBIF	São Luis-MA	459,95	-	-	-
77021	IB DA GRAÇA	Fortaleza-CE	2.600,00	-	-	-
102497	IBI	Parnaíba-PI	184,30	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>5.355,49</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
CIBIEG			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
81018	1º IBI	Ap. de Goiânia-GO	1.307,49	600,00	-	-
81503	IBI C. V. CRUZ	Ap. de Goiânia-GO	250,00	-	-	-
81001	1 IBI GO. S. HEL.	Goiânia-GO	501,35	-	-	-
81502	IBI C. LIV.	Ap. de Goiânia-GO	836,37	-	-	-
101269	IBI PQ. MONT.	Ap. de Goiânia-GO	271,75	-	-	-
101010	IBI L. E VIDA	Goiânia-GO	247,90	-	-	-
100860	IBI MANAÉM	Goiânia-GO	115,00	-	-	-
81016	IBI P. DA VIDA	Goiânia-GO	146,15	-	-	-
81017	IBI SHEKINAH	Catalão-GO	993,75	150,00	-	-
81002	IBI JD. AMER.	Goiânia-GO	700,00	500,00	2.565,00	-
81013	IBI S. DOUR.	Ap. de Goiânia-GO	691,50	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>6.061,26</b>	<b>1.250,00</b>	<b>2.565,00</b>	<b>-</b>
CIBIERGS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
70023	1º IEB	Rio Grande-RS	3.429,00	3.500,00	-	-
90011	1º IEBO	Porto Alegre-RS	4.200,00	2.400,00	-	-
100315	CIBIERGS	Esteio-RS	-	500,00	2.500,00	-
70514	IBB	Canoas-RS	507,60	600,00	-	-
70046	IBB	Santa Maria-RS	1.694,17	1.000,00	-	-
70074	IBBI	Bento Gonçalves-RS	390,00	-	-	-
70082	IEBI	Campo Bom-RS	779,30	-	-	-
70013	IBI	Ijuí-RS	236,50	-	-	-
70014	IBI	Jaguarão-RS	350,00	-	-	-
70039	IBI	S. do Livramento-RS	370,00	-	-	-
70043	IBI N. VIDA	Rio Pardo-RS	125,00	-	-	-
70010	IBI V. NOVA	Erechim-RS	400,00	-	-	-
103409	IBI V. NOVA	Getúlio Vargas-RS	410,00	-	-	-
70002	IBIB	Cachoeirinha-RS	-	950,00	-	-
70079	IBIB	Carazinho-RS	590,00	-	-	-
100977	IBIB	Nonoai-RS	325,75	-	-	-
103435	IBIB	Faxinal do Soturno-RS	164,00	-	-	-
654791	IBIB N. S. RITA	Nova Santa Rita-RS	55,00	-	-	-
70056	IBIE	Novo Hamburgo-RS	1.290,00	-	-	-
70026	IBIF	Santa Rosa-RS	3.304,00	-	-	-
70020	IEBB	Camaquã-RS	880,00	500,00	-	-
70005	1º IEBO	Esteio-RS	-	100,00	-	-
42185	IEBB	Sapiranga-RS	247,00	-	-	-
70042	IEBB	Pelotas-RS	515,20	-	380,00	-
70031	IEBI	Novo Hamburgo-RS	479,06	-	-	-
70009	IB BETAN.	Sapucaia do Sul-RS	325,50	-	-	-
70064	IBB PARTEN.	Porto Alegre-RS	1.123,38	-	-	-
70028	IEBI	Soledade-RS	1.249,82	-	-	-
70501	IBI A. VIVA	S. Vitória do Palmar-RS	450,00	100,00	-	-
95080	IBIB	Canoas-RS	491,79	481,35	-	-
100662	IBIB	Guaíba-RS	3.000,00	2.200,00	-	-
70030	1º IEBO	Sapucaia do Sul-RS	1.000,00	-	-	-
102444	IBI V. DOS SIN.	São Leopoldo-RS	500,00	-	-	-
42178	IB N. VIDA	Torres-RS	-	-	1.000,00	-
70092	IEB	São José do Norte-RS	2.848,40	-	915,50	-
70081	IEBI	Ivoti-RS	386,62	-	-	-
70011	IEB	Gravataí-RS	550,00	-	-	-
70505	1º IEB	São Lourenço do Sul-RS	406,72	200,00	-	-
101048	2º IBI	Sapucaia do Sul-RS	-	500,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>33.073,81</b>	<b>13.031,35</b>	<b>4.795,50</b>	<b>-</b>
CIBIERJ			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
661781	COUN. BIB	Nova Iguaçu-RJ	10,00	-	-	-
103445	IBIB DO AMOR	Rio de Janeiro-RJ	180,00	-	-	-
103431	IBI P. ADOR.	Rio de Janeiro-RJ	140,00	-	-	-
8816811	IBI P. AMOR	Rio de Janeiro-RJ	134,10	-	-	-
74044	IBI MEND.	Rio de Janeiro-RJ	1.000,00	-	-	-
821145	IBI	Rio de Janeiro-RJ	552,00	200,00	1.729,83	-
74053	IBI M. SOC.	Rio de Janeiro-RJ	1.187,00	1.050,00	-	-
101251	IPBI DE ITAB.	Itaboraí-RJ	50,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>3.253,10</b>	<b>1.250,00</b>	<b>1.729,83</b>	<b>-</b>
CIBIES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74004	1º IBI	Guarapari-ES	420,00	-	-	-
103452	IBI	Maratáizes-ES	556,38	-	-	-
74502	IBIB	Aracruz-ES	1.450,00	-	-	-
74024	IBI DA GRAÇA	Vila Velha-ES	281,13	-	-	-
6926771	IBI S. GER.	Cariacica-ES	744,70	-	-	-
74075	IBI PORTAL	Guarapari-ES	435,00	-	-	-
74039	IBIF COQ.	Aracruz-ES	1.200,00	600,00	-	-
74501	IB CENT.	Água Doce do Norte-ES	441,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>5.528,21</b>	<b>600,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
CIBIESC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
71003	1º IBI	Xanxerê-SC	2.195,50	-	-	-
71010	2º IBI	Xanxerê-SC	596,00	-	-	-
95067	IBI ABELAR.	Abelardo Luz-SC	1.747,00	-	-	-
42151	IBI	Ipuçu-SC	190,00	-	-	-
71020	IBI	Joinville-SC	687,50	-	-	-
71017	IBI	Entre Rios-SC	1.166,00	-	-	-
71008	CM. IBI	Lages-SC	95,00	-	-	-
6371929	IBI URUBICI	Urubici-SC	278,10	-	-	-
71001	IEBI	Chapecó-SC	2.139,95	-	-	-
71004	IEBI XAXIM	Xaxim-SC	731,40	-	-	-
103442	IBIB	Florianópolis-SC	1.525,65	-	-	-
71002	IBI	São José-SC	2.107,60	602,00	-	-
911787	IBI LAGUNA	Laguna-SC	120,00	-	-	-
103456	IBI S. FELIC.	São José-SC	602,13	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>14.181,83</b>	<b>602,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
CIBIESP			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
73017	1º IBF	São Caetano do Sul-SP	-	640,00	-	-
73014	1º IBF	Mauá-SP	180,00	-	-	-
73066	1º IBIF V. FRIA	Mogi das Cruzes-SP	920,00	500,00	-	-
100042	CIBIESP	São Paulo-SP	-	750,00	-	-
73026	IBB S.P. SOR.	Sorocaba-SP	953,80	1.671,70	-	-
73001	IBF	Americana-SP	50,00	-	-	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS  
AGOSTO 2025



103421	IBF PAULÍNIA	Paulínia-SP	190,00	-	-	-
73513	IBF JD. LARANJ.	São Paulo-SP	850,00	1.510,00	-	-
73524	IBF JD. DO AL.	Guarulhos-SP	212,75	100,00	-	-
103425	IBI JD. OLGA	Francisco Morato-SP	159,85	-	-	-
73040	IBF PQ. SAVOY	São Paulo-SP	756,42	-	-	-
73003	IBFI	Botucatu-SP	2.097,57	3.601,00	-	-
73095	IBIAD.EMFAM.	Presidente Prudente-SP	250,00	-	-	-
73110	IBI	Franco da Rocha-SP	-	200,00	-	-
73031	IBI	Tatuí-SP	100,00	-	-	-
73084	IBI	Teodoro Sampaio-SP	991,00	-	-	-
73054	IBI JD. ITAM	São Paulo-SP	250,00	630,00	-	-
73023	IBI	Pedreira-SP	260,00	-	-	-
100962	IBI P. VIVAS	Araçatuba-SP	300,00	-	1.000,00	-
73021	IBI V. CAR.	São Paulo-SP	250,00	350,00	-	-
103434	IBIF JD. FERN.	Campinas-SP	877,50	-	-	-
73527	IBIF JD. MAUA	Mauá-SP	420,00	-	-	-
73117	IBIF JD.N. MAR.	Campinas-SP	623,00	1.030,00	-	-
44000	IBIF JD. PROG.	Franco da Rocha-SP	60,00	-	-	-
73075	IBI DELS. PROV.	Campinas-SP	520,00	-	-	-
73005	IBF BONFIM	Campinas-SP	200,00	4.959,00	-	-
73043	IBF JD. S. RO.	Campinas-SP	1.653,93	-	-	-
73035	IBF F. DO Ó	São Paulo-SP	80,00	-	-	-
73019	IBF C. PATR.	São Paulo-SP	905,22	2.948,90	-	-
42136	IBF	Francisco Morato-SP	150,00	-	-	-
73510	IBF JD. COL.	São Paulo-SP	490,00	780,00	-	-
73048	IBF V. MARIA	São Paulo-SP	391,00	-	-	-
73034	IBF C. RED.	São Paulo-SP	339,71	-	-	-
73037	1ª IBI PARAV.	Guarulhos-SP	655,00	-	-	-
73012	IBI JD. MIRIM	Jundiá-SP	300,00	-	-	-
100902	IBIF	Mogi das Cruzes-SP	1.100,00	-	-	-
73004	IBI N. ESP.	São Paulo-SP	176,00	-	-	-
73033	PIBI N. AL.	Itapetininga-SP	67,25	-	-	-
100874	IBI SHEKINAH	Itapetininga-SP	145,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>17.925,00</b>	<b>19.670,60</b>	<b>1.000,00</b>	<b>-</b>
<b>CIBILA</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
103450	IBI TOLEDO	Toledo-PR	290,60	-	-	-
72050	2ª IBI	M. Cândido Rondon-PR	776,65	-	-	-
100011	CIBILA	Nova Santa Rosa-PR	-	2.268,00	30.000,00	-
71012	IBI	Jaraguá do Sul-SC	1.070,00	-	50,00	-
103436	IBI C. POMAR	Cândido Godói-RS	1.615,51	6.000,00	-	-
42021	IBI L. 8 DE AG.	S. Salgado Filho-RS	4.595,00	-	-	-
100780	IBI	Gaúcha do Norte-MT	561,55	-	-	-
100622	IBI	Porto dos Gaúchos-MT	508,50	-	-	-
73531	IBI	Sinop-MT	1.311,00	1.000,00	-	-
72048	IBI	Sorriso-MT	650,00	-	-	-
78011	IBI	Nova Bandeirantes-MT	516,00	-	-	-
80001	IBI S. R. D'OEES	Terra Roxa-PR	1.863,08	-	-	-
80007	IB ZOAR	Novo Machado-RS	4.300,71	759,00	987,00	-
80003	IBI	Nova Santa Rosa-PR	1.531,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>19.589,60</b>	<b>10.027,00</b>	<b>31.037,00</b>	<b>-</b>
<b>CIBIMAT</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
100061	CIBIMAT	Várzea Grande-MT	-	1.518,00	-	-
78002	IBF	Cuiabá-MT	585,17	-	-	-
78005	IBIE	Várzea Grande-MT	600,00	-	-	-
78501	IBI P. GRAÇA	Várzea Grande-MT	284,56	-	284,56	-
95060	IBI V. RICA	Vila Rica-MT	-	200,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>1.469,73</b>	<b>1.718,00</b>	<b>284,56</b>	<b>-</b>
<b>CIBIMINAS</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
101058	10ª IBI	Uberlândia-MG	140,00	-	-	-
74021	1ª IBI	Uberlândia-MG	300,00	200,00	-	-
74022	2ª IBI	Uberlândia-MG	1.241,00	-	-	-
100858	3ª IBI	Uberlândia-MG	400,00	-	-	-
74032	4ª IBI	Uberlândia-MG	320,00	-	-	-
74054	6ª IBI	Uberlândia-MG	207,00	-	100,00	-
102573	8ª IBI	Uberlândia-MG	243,00	-	-	-
103402	IBIF	São João da Ponte-MG	295,00	-	-	-
74009	IBI M. PIT.	Pitangui-MG	1.864,00	150,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>5.010,00</b>	<b>350,00</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>
<b>CIBIPAR</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
100139	1ª IBI	Fazenda Rio Grande-PR	500,00	250,00	-	-
72012	1ª IBF	Londrina-PR	2.405,12	800,00	-	-
72002	IBI	Arapongas-PR	258,00	200,00	-	-
72006	1ª IBI	Curitiba-PR	1.320,00	-	-	-
72010	IBIF	M. Cândido Rondon-PR	97,00	-	-	-
100322	2ª IBI JD.S. RAF.	Arapongas-PR	702,00	-	-	-
9173	IBI F. DO IG.	Foz do Iguaçu-PR	185,00	-	-	-
72013	2ª IBI	Londrina-PR	453,09	-	-	-
72056	4ª IBI JD. P. SEG.	Londrina-PR	150,00	-	-	-
103406	7ª IBI	Ponta Grossa-PR	1.230,00	-	-	-
100050	8ª IBI	Curitiba-PR	507,00	350,00	-	-
72022	IBI APUC.	Apucarana-PR	989,06	-	-	-
72004	IBI N. BAND.	Cambé-PR	145,00	-	-	-
72005	IBI	Cascavel-PR	3.828,28	4.700,00	-	-
100164	IBI	Ibiporã-PR	101,50	-	-	-
100542	IBI	Matelândia-PR	456,55	-	-	-
100176	CM. IBI	Pérola-PR	157,76	-	-	-
72018	IBI	Rolândia-PR	867,34	1.450,00	-	-
72034	IBI FAZEND.	Curitiba-PR	1.512,00	2.000,00	10.000,00	-
72044	IBI	Foz do Iguaçu-PR	425,00	-	-	-
100055	IBI	Francisco Beltrão-PR	282,00	-	-	-
100130	IBI	Matinhos-PR	362,00	300,00	-	-
72502	IBI N. VIDA	Curitiba-PR	827,50	-	-	-
100187	CM. IBI	Santa Helena-PR	361,00	-	-	-
101310	IBI TABERN.	Cascavel-PR	922,49	-	-	-
72039	IBIB	Campo Magro-PR	500,00	-	-	-
72505	IBIF B. N. A	Curitiba-PR	686,00	-	-	-
72001	IBF N. SAR.	Toledo-PR	500,00	-	-	-
72037	IBI	Guaira-PR	1.268,00	-	-	-
72504	IBI	Guaraniaçu-PR	50,00	-	-	-
72046	IBI	Mangueirinha-PR	610,00	-	-	-
72510	IBI	Quedas do Iguaçu-PR	1.181,47	-	400,00	-
72507	IBI JD. MOR.	Cascavel-PR	633,00	-	-	-
72064	IBIG	Maripá-PR	608,00	-	-	-
72008	IBI	Guaratuba-PR	834,00	650,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>25.915,16</b>	<b>10.700,00</b>	<b>10.400,00</b>	<b>-</b>
<b>CIBIPB</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
100249	IBI C. DAS RO.	S. G. do Amarante-RN	150,00	-	-	-
77010	IBIB TIB. II	Santa Rita-PB	2.000,00	-	-	-
77059	IEBI	BAYEUX-PB	170,00	-	-	-
101227	IBI SERTAN.	Itaporanga-PB	178,68	-	-	-
103373	IBI	Remígio-PB	331,50	-	-	-
103455	IBIB	Cabaceiras-PB	92,50	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>2.922,68</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBIPE</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
101246	1ª IBI O. PTO	Olinda-PE	214,17	150,00	-	-
100208	2ª IBIB	Caruaru-PE	165,00	-	-	-
100209	3ª IBIB	Caruaru-PE	303,00	-	704,20	-
103375	4ª IBIB	Caruaru-PE	411,35	-	-	-
101049	5ª IBIB	Caruaru-PE	551,95	-	-	-
77077	IBIB	J. dos Guararapes-PE	221,20	-	-	-
77034	IBIB	Ribeirão-PE	421,50	750,00	-	-
100078	CG. IBIF IMB.	Recife-PE	279,45	-	-	-
77006	IBI EBENEZ.	J. dos Guararapes-PE	-	800,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>2.567,62</b>	<b>1.700,00</b>	<b>704,20</b>	<b>-</b>
<b>CIBIRN</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
77082	IBI DO PAN.	Natal-RN	230,00	-	-	-


**DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS**  
**AGOSTO 2025**



CIBISA							PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77009	IBI L. NOVA	Natal-RJ	750,00	-	-	-				
77050	IBI BR. NOVO	Natal-RN	110,00	-	-	-				
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>1.090,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>				
CIBISA							PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
102503	1ª IEB MIS.	Coité do Nôia-AL	110,00	-	-	-				
95076	IB GENESIS	Maceió-AL	2.230,00	-	-	-				
100099	IBI MAN.	Satuba-AL	362,00	228,00	-	-				
77045	IBIF MAN.	Maceió-AL	2.167,00	-	-	-				
77011	IBI SHEKIN.	Maceió-AL	-	500,00	-	-				
77029	IBIBB.BENTES	Maceió-AL	147,10	-	-	-				
103405	IBIE B.BENTES	Maceió-AL	414,49	-	-	-				
77014	IBIF P. GROS.	Maceió-AL	750,00	-	-	-				
100996	IBIF S. JORGE	Maceió-AL	316,95	-	-	-				
103396	IBIG P. DO FR.	Marechal Deodoro-AL	660,00	-	-	-				
77076	IB DA PAZ	Maceió-AL	440,00	-	-	-				
77075	IBIF DOHORTO	Maceió-AL	405,00	-	-	-				
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>8.002,54</b>	<b>728,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>				
CIBISBA							PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100242	IBIF	Jequié-BA	1.290,16	-	-	-				
100233	IBFI CERAL	Guanambi-BA	131,00	-	-	-				
76016	IBI	Riacho de Santana-BA	1.784,30	305,30	-	-				
101225	IBI	Tanque Novo-BA	375,50	-	-	-				
100602	IBIF	Caculé-BA	225,22	-	-	-				
76005	IBIF	Candiba-BA	2.180,15	2.000,00	-	-				
76006	IBIF	Cândido Sales-BA	1.497,50	-	-	-				
74025	IBIF	Divisa Alegre-MG	1.253,72	-	-	-				
7324121	IBIF POÇÕES	Poções-BA	100,00	-	-	-				
76001	IBF	Aracatu-BA	1.212,08	250,00	-	-				
76010	IBFI	Guanambi-BA	1.820,08	-	-	-				
76028	IBIF	Ituaçu-BA	450,00	-	-	-				
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>12.319,71</b>	<b>2.555,30</b>	<b>-</b>	<b>-</b>				
CRIBIBC							PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
75008	1ª IBI SAM.	Brasília-DF	527,65	-	-	-				
75019	IBI ATOS	Brasília-DF	60,00	-	-	-				
75030	IBI BETESDA	Brasília-DF	174,00	-	-	-				
75014	IBI B. NOVAS	Brasília-DF	377,00	-	-	-				
75004	IBIDASNAÇÕES	Brasília-DF	2.116,00	1.123,02	-	-				
75012	IBI DE PAR.	Paracatu-MG	2.044,91	900,00	-	-				
79024	IBI EM MAC.	Macapá-AP	190,00	-	-	-				
75016	IBI NO VAL.	Valparaíso de Goiás-GO	2.784,00	-	-	-				
75003	IBI PLAN.	Brasília-DF	2.800,00	2.000,00	-	-				
75022	IBI SIAO	Peixe-TO	1.157,07	-	-	-				
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>12.230,63</b>	<b>4.023,02</b>	<b>-</b>	<b>-</b>				
ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS				
639019	EBI	Campinas-SP	-	-	-	585,11				
101250	IPI DO IPIR.	São Paulo-SP	-	500,00	-	-				
101027	M. SEMEAR	São Paulo-SP	-	240,00	-	-				
103439	STBISUL	Esteio-RS	-	200,00	-	-				
3732	D'FESP	São Paulo-SP	-	95,00	-	-				
1213	THAILNNE R.	Esteio-RS	-	200,00	-	-				
1787	ELMA A.	S. Lour. da Mata - PE	-	300,00	-	-				
1950	MARIA E. S.	Canoas - RS	-	30,00	-	-				
1952	MARIA T.	Santa Rosa-RS	-	420,00	-	-				
2112	IRIS HAM.	Chapecó-SC	-	150,00	-	-				
2237	DENISE HAM.	São Paulo-SP	-	250,00	-	-				
2267	HEBER DE OL.	São Paulo-SP	-	100,00	-	-				
2297	CATIA R.	Ribeirão Pires - SP	-	50,00	-	-				
2359	GABRIELA OL.	São Paulo-SP	-	50,00	-	-				
2379	RUBENS I.	Paulínia-SP	-	-	-	144,00				
2997	RONALD T.	Curitiba-PR	-	1.000,00	-	-				
3005	SANDRA S.	Guaratuba - PR	-	150,00	-	-				
3016	WAGNER F.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-				
3203	LORNA S.	Itapira - SP	-	200,00	-	-				
3210	JOSE L. DASIL.	Campinas-SP	-	100,00	-	-				
981	MARILEI C.		-	200,00	-	-				
1227	BRENDA G.		-	150,00	-	-				
1235	WILSON S.		-	401,33	-	-				
1263	REBEKA AR.		-	150,00	-	-				
1282	ROSANE L.		-	100,00	-	-				
3117	PALOMA S.		-	105,40	-	-				
3213	EDEVAL C.		-	7.776,52	-	-				
3405	SUELEN M.		-	200,00	-	-				
3539	ADIMAR F.		-	200,00	-	-				
3668	FRANCIELLY P.		-	120,00	-	-				
3691	DAVI P. AS.		-	50,00	-	-				
3699	MARCIO B.		-	3.800,00	-	-				
3734	MÁRIO DE OL.		-	500,00	-	-				
<b>TOTAL DAS ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES</b>			<b>-</b>	<b>17.888,25</b>	<b>-</b>	<b>729,11</b>				
DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO			1.159,00	150,00	837,00	-				
<b>TOTAL DO MÊS / IGREJAS</b>			<b>184.699,05</b>	<b>105.732,52</b>	<b>53.576,09</b>	<b>729,11</b>				
Agendas CIBI				-	-	-				
Retalhos de Esperança			1.000,00	-	-	-				
Materiais da CIBI - camisetas			1.000,00	-	-	-				
Encontro Nacional Batista Independente 2026			1.917,85							
Outras Entradas			10.459,95	-	-	-				
<b>TOTAL GERAL DE ENTRADAS</b>			<b>R\$ 359.114,57</b>							

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

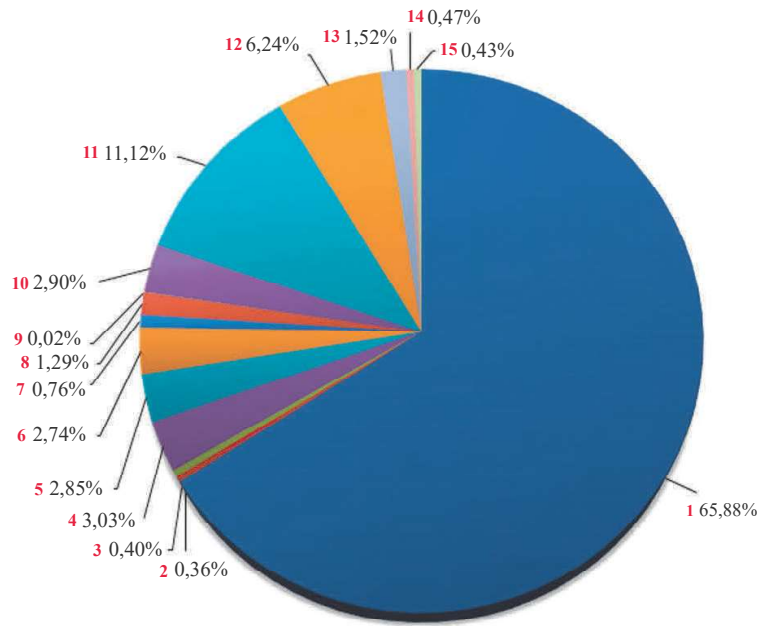
O presidente da CIBIPAR (Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Paraná e Mato Grosso do Sul), no uso de suas atribuições, convoca os representantes de todas as igrejas filiadas para a Assembleia Geral que será realizada nos dias 10 e 11 de outubro de 2025 na 1ª Igreja Batista Independente de Ponta Grossa, situada à rua Generoso Martins Araujo, nº 891, bairro Nova Rússia, Ponta Grossa (PR), para tratar da seguinte pauta:

- Eleições de diretorias de departamentos;
- Eleição da diretoria da CIBIPAR;
- Assuntos gerais.

Paraná, 13 de agosto de 2025  
Waldenberg Assunção Silva  
Presidente CIBIPAR

**GRÁFICO DE SAÍDA -  
AGOSTO DE 2025**

- Missões (missionários nacionais, transculturais e secretaria)
- Seminário Teológico Batista Independente
- JET - Junta de Educação Teológica
- Mobi - Mocidade Batista Independente
- FEPAS - Ação Social
- Editora Batista Independente
- Projeto Identidade e Memória
- DEPACOM - Comunicação
- Ministério Infantil
- Sociedade Missionária/ Interact
- Adm. Direta e Secretaria Executiva
- Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Cont./Site/NET/Eventos)
- Impostos/ Taxas/ Docs.
- Contas de Consumo
- Patrimônio e Manutenção



**APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM AGOSTO DE 2025**

1	Missões (miss. nac., transc. e secretaria)	259.585,49	65,88%	8	DEPACOM - Comunicação	5.077,53	1,29%	13	Impostos/Taxas/ Docs.	5.978,36	1,52%
2	Seminário Teológico Batista Independente	1.417,46	0,36%	9	Ministério Infantil	87,54	0,02%	14	Contas de consumo	1.841,08	0,47%
3	JET - Junta de Educação Teológica	1.558,85	0,40%	10	Soc. Missionária/ Interact	11.419,03	2,90%	15	Patrimônio e Manutenção	1.707,93	0,43%
4	Mobi - Moc. Bat. Ind.	11.929,50	3,03%	11	Adm. Direta e Secretaria Executiva	43.813,62	11,12%		<b>Total</b>	<b>394.010,95</b>	<b>100%</b>
5	FEPAS - Ação Social	11.215,88	2,85%	12	Adm. Indireta (Mat.Escrit./Inform./Contábil/Site/Net/Eventos)	24.582,72	6,24%				
6	Editora Batista Independente	10.795,96	2,74%								
7	Projeto Identidade e Memória	3.000,00	0,76%								

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Aos 15 (quinze) dias do mês de setembro de 2025, o presidente da Diretoria da Convenção das Igrejas Batistas Independentes de Pernambuco, no uso de suas atribuições, e de acordo com o disposto no artigo 10º de seu Estatuto, convoca as igrejas filiadas para a Assembleia Geral que será realizada no auditório do Caruaru Park Hotel, BR 232, Km 128, Caruaru (PE), no dia 29 de novembro de 2025, às 9 horas, para tratar da seguinte pauta:

1. apreciação dos relatórios de atividades da presidência, da tesouraria, dos departamentos e dos campos de missões;
2. eleição e posse da Diretoria da Convenção, do Conselho Fiscal, da Diretoria dos Departamentos e do Conselho de Ética;
3. apreciação do Plano Estratégico da CIBIPE;
4. terrenos da CIBIPE em Bom Conselho;
5. assuntos gerais.

Jaboatão dos Guararapes, 15 de setembro de 2025.

Edivan Carlos Lopes dos Santos  
Presidente da CIBIPE





## MOBILIZA BRASIL: MAIS QUE UM ENCONTRO!

**C**omputador ligado, Word aberto, algumas anotações espalhadas na mesa e uma dúvida sobre o que escrever.

São mais de dez anos presente em quase todas as edições, de um jeito ou de outro. Escrevendo, contribuindo ou orientando. Foram muitas palavras, ideias, inserções de novos autores, reflexões, informações e provocações. Mas, curiosamente, nenhuma vez senti-me tão indeciso quanto ao que escrever como agora.

Depois de tantos textos novos, hoje me faltaram palavras inéditas. Mas, pensando bem, às vezes, a melhor forma de seguir adiante é reconhecendo que algumas palavras merecem ser repetidas. Por isso, escolhi revisitar textos já publicados em edições anteriores. Reencontrei palavras que, mesmo escritas em outro momento, ainda fazem muito sentido agora. Elas falam do poder de um encontro.

Quando cheguei na MOBI, antes mesmo da volta dos nossos encontros nacionais, fui tomado por uma inquietação: **como, com tantos líderes comprometidos e igrejas boas, não temos mais um MOBICON? Como, com tantos jovens, não temos mais os en-**

**contros nacionais de juventude? Por que essa distância entre a liderança e a juventude?**

Essas perguntas não vieram como acusação, mas como um convite à escuta. E, aos poucos, uma esperança foi se formando: **será que, mesmo com nossas distâncias, diferenças e tensões, ainda podemos nos reunir à mesa, ouvir com atenção e buscar juntos a direção de Deus?**

E se, mais de uma década após o último MOBICON, a MOBI pudesse oferecer não uma resposta pronta, mas um testemunho sincero, fruto de uma boa comunicação, da humildade, do reconhecimento de uma história que marcou gerações e do desejo de voltar a se encontrar e conectar muitos jovens na missão de Deus?

O que aconteceu? Aqui estamos, na sétima edição ininterrupta desde quando voltamos com os nossos encontros nacionais! O Mobiliza renasce desse desejo, clamor e perseverança. Não como manifesto, mas como gesto pastoral, espiritual e coletivo. É mais que um encontro. É um esforço de reconciliação entre gerações, ministérios e visões. Um chamado para afirmar que a missão de Deus continua viva, de ge-

ração em geração, e queremos permanecer nela.

Organizar um encontro como este, no meio da complexidade da Igreja Evangélica Brasileira e tantas agendas individuais – inclusive no contexto denominacional – sempre será desafiador. Há muitos desafios. Mas apesar de nós, e também por meio de nós, o Espírito Santo não parou de agir. Ele reuniu, soprou e conduziu. O improvável se tornou realidade: mais um Mobiliza, mais uma “mesa”, na qual diferentes vozes se encontram para a preparação de uma nova geração e para o bem da missão de Deus no Brasil e no mundo.

**Bem-vindos ao Mobiliza Brasil!** Sejam profundamente tocados mais uma vez pelo Espírito Santo para que sejamos renovados em nossa fé, despertados em nossa vocação e sempre bem conduzidos de volta ao Caminho, com coragem para viver e praticar a missão que nos foi confiada, porque a jornada continua!



**Pr. Eliseu de Lima**  
Pastor, Mobilizador e Diretor Nacional da MOBI  
eliseudelima@hotmail.com  
@eliseudelima



## CAMINHOS E ENCONTROS QUE MARCARAM GERAÇÕES

**E**m 1977 aconteceu o primeiro encontro nacional da juventude Batista Independente, o famoso MOBICON, realizado em Curitiba (PR), sob o tema: “Unir para fortalecer”. Em 1979, novamente em Curitiba, foi “À Estatura de Cristo”. Em 1984 em Piracicaba (SP) sob o tema: “Para que todos sejam um”. Em 1981, em Campinas (SP) foi “Frutificar ou secar”. Em 1993, em São Caetano do Sul (SP) foi “O vento sopra onde quer”. Em 1995, em Sorocaba (SP), foi “Movido por amor”. Em 1997, em Londrina (PR), “Mais que feliz”. Em 1999, em Belo Horizonte (MG), “Jovens sim, mas não demais para...”. E em 2001, em Gruçai (RJ), um “Coração puro, mãos limpas”.

Em 2010, aconteceu um reencontro com um pequeno grupo de jovens em Aracruz (ES), por ocasião da Assembleia Nacional da CIBI. De um lado, Maria rogando por nós (me refiro à pastora Maria Taborda) e do outro lado aquela inquietação que só crescia dentro de mim: **“Como, com tantos líderes comprometidos e igrejas boas, não temos mais um MOBICON? Como, com tantos jovens, não temos mais os encontros nacionais de juventude? Por que essa distância entre a liderança e a juventude?”**.

Ali, renascia o sonho da volta dos MOBICONS – doze anos depois, ago-

ra com um novo nome: MOBILIZA BRASIL e encontros marcantes na história, não apenas da juventude Batista Independente, mas para todo o contexto denominacional e além dele.

As primeiras edições do MOBILIZA BRASIL aconteceram na Estância Árvore da Vida, em Sumaré (SP): 2013, “Chamados para atrair”; 2015, “A próxima onda”; 2017, “Não Recue”; e 2019, “Vem e Vê”.

Em 2021, mesmo em clima de pandemia global, uma pequena grande versão *pocket* do MOBILIZA BRASIL aconteceu em Valparaíso (GO), sob o tema “Gratidão” e em 2023, no centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília (DF), sob o tema: “Movidos pelo Reino”.

Em 2025, algo inédito está para acontecer. Pela primeira vez, chegamos ao sétimo encontro ininterrupto, conduzido pela mesma liderança.

Com reconhecimento e gratidão, sabemos que é Deus quem tem nos sustentado, guiado e marcado gerações ao longo do caminho.

Afinal de contas, a história da nossa caminhada e de cada encontro é marcada de encontros com Jesus, renovação da nossa fé, chamado, confirmação de chamado, avivamento, despertamento de novas lideranças, discipulado, comunhão, amizade, alegria, quebrantamento, unida-

de, identidade, visão ministerial, inspiração e legado.

E agora? E agora é seguir com passos firmes; o caminho e a história não acabam aqui. Que neste Mobiliza, você seja regado de coragem, alegria e fé para seguir em frente, pois as águas que correm do trono de Deus são inesgotáveis.

Para finalizar, faço minhas as palavras de Josué 1.6 e Filipenses 4.9: *“Seja forte e corajoso”* e *“O que de mim ouvistes, e recebestes, e vistes em mim, isso praticai...”*.



**Pr. Eliseu de Lima**  
Pastor, Mobilizador e Diretor Nacional da MOBI  
eliseudelima@hotmail.com  
@eliseudelima

### Siga-nos nas redes sociais

Fique por dentro de notícias, eventos, agendas e conteúdo @mobi.brasil





## SOLA FIDE - SOMENTE A FÉ

Neste mês de outubro em que comemoramos a data da Reforma Protestante, vale lembrar esse princípio central do movimento liderado por Martinho Lutero no século XVI. Trata-se de um dos cinco “Solos”, ou seja, as cinco frases, em latim, que resumem os princípios da teologia dos reformadores. Os demais “solos” são: somente a Escritura; somente Cristo, somente a Graça e somente a Deus a Glória. Entretanto, desta vez, pensemos sobre este tão precioso princípio: Somente a Fé! E destaquemos, então, em breves tópicos, o que a Bíblia, e especialmente o Novo Testamento, tem a nos dizer sobre o assunto.

Não se trata de qualquer tipo de fé, tal como credices e mitos! De fato, há muitas crenças e expressões religiosas neste nosso mundo. Fala-se, inclusive, que existem mais de dez mil religiões em nosso planeta. A humanidade, desde sempre, foi muito religiosa; sempre levantou altares para alguma divindade – a alma humana tem sede por algo ou alguém “mais elevado”! Mas, infelizmente, os homens têm crido, dá para dizer assim, em qualquer coisa... Não é esta a fé bíblica!

Fé, conforme o que ensina a Bíblia – verdadeira fé – tem a ver com a tremenda e gloriosa realidade de ouvir a voz de Deus, o falar do Todo-Poderoso e, então, dar a Ele uma resposta positiva.

Foi essa a experiência de Abraão, nosso “Pai da fé”: ele ouviu o chamado de Senhor Javé – e sua resposta foi positiva em termos de confiança e obediência (Gn 12.1-4; Rm 4.3). Fé genuína é fruto de um relacionamento com Aquele que se comunica, lá do Alto e se revela ao pobre homem pecador. Ele o fez, no passado, por várias formas, mas, na plenitude dos tempos, enviou seu próprio Filho para salvar a humanidade perdida (Hb 1.1-20). Jesus, alvo da fé cristã, trouxe a salvação de que o mundo necessitava (e continua necessitando). É uma oferta do amor divino, que precisa receber uma resposta que lhe corresponda (Jo 1.12).

Assim, fé verdadeiramente cristã, que agrada e honra o Pai divino, implica total confiança somente no sacrifício de Cristo na cruz para perdão e salvação; implica, conseqüentemente, entrega e confiança de maneira total – sem quaisquer obras meritórias de nossa parte. O apóstolo Paulo deixa essa verdade cristalinamente clara: “*Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé*” (Ef 2.8). Lutero, após muitos anos procurando perdão e justificação por meio de esforços e sacrifícios pessoais, em tempo hábil entendeu: indulgências não conduzem ao perdão nem à salvação; e disso só podia resultar no que aconteceu: rompimento com uma teologia que não combinava com o ensino e a doutrina do verdadeiro Evangelho. *Sola fide!*

E esta mensagem pegou...

Mas não poderíamos encerrar esta reflexão sem declarar que tal fé, que independe de boas obras da parte do homem, inevitavelmente, tem um lado prático e desafiador: se for verdadeiramente fé no Salvador Jesus ela resulta em atitudes que o mesmo apóstolo, citado no parágrafo anterior, define como “*Boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos*” (Ef 2.10). Isso é possível somente em Cristo, pois nEle o pecador se torna nova criatura (2Co 5.17), seguindo os passos do Mestre (1Pe 2.21), que só fez o bem. Assim, a rigor, as boas obras do cristão, na verdade, não são boas em si mesmas, senão na ligação íntima com o Salvador, que capacita o seu seguidor para produzir bons frutos (Jo 15.5).

Você, amigo leitor, ainda está preso a credices e mitos? Ainda se vale simplesmente de ritos religiosos para obter perdão e salvação e aprovação perante o Senhor Deus? A fé que você professa corresponde ao conceito bíblico que, sem a menor dúvida, é centrado exclusivamente no sacrifício de Cristo na cruz, que morreu, mas ressuscitou, tornando-se a razão e o fundamento da fé cristã?



**Pr. José T. R. Lima**  
Membro Emérito da Junta de Educação e Publicações da CIBI e Revisor Teológico da Editora Batista Independente  
pastorlima38@gmail.com

# CIBI E CIBIEG REALIZAM ENCONTRO REGIONAL DE ATUALIZAÇÃO TEOLÓGICA E ALINHAMENTO DENOMINACIONAL

Jackson Jean Silva - correspondente

Entre os dias 15 e 17 de agosto, a CIBI e a CIBIEG realizaram, em ação integrada, o Encontro Regional de Atualização Teológica e Denominacional. O encontro tinha como objetivo proporcionar maior integração entre as igrejas, pastores, líderes e membros em geral, fortalecendo nossa identidade denominacional, alinhando visão, conceitos e missão.

Nos dias 15 e 16 (sexta e sábado), o encontro foi sediado no auditório da Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia (GO) e, no dia 17, o encerramento foi sedia-

trações com o pastor Jackson Jean Silva (1º Vice-presidente da CIBI e presidente da CIBIEG), pastor José T. R. Lima (Conferencista da CIBIERGS), pastor



Cléo H. Bloch (Secretário de Missões da CIBI), pastor Paulo Azevedo (Secretário Executivo da CIBI) e pastor Rodrigo Agapito (Presidente da UMBIEG).

O encontro contou com 120 inscritos, capacidade máxima do auditório. No domingo esse número foi bastante acrescido. Estiveram presentes pastores, obreiros, missionários, seminaristas, líderes e membros de nossas igrejas locais. Foram dias memoráveis e de grandes bênçãos, que deixaram aquele “gostinho” de quero mais!

O encontro se encerrou no domingo ao meio dia. À noite os pastores José Lima, Paulo Azevedo e Cléo Bloch pregaram em três de nossas igrejas locais (1ª IBI de Aparecida, IBI Pq. Montreal e IBI Serra Dourada, respectivamente).

Louvado seja Deus por todos os que com amor e empenho trabalharam para fazer desse sonho uma realidade, com destaque para a diretoria da CIBIEG, nossos departamentos regionais MOBIEG e DEFEBIEG, nossos seminaristas, irmãos em geral, lideranças nacionais e todos os inscritos. Nossa gratidão ao nosso Deus,



do templo da 1ª IBI de Aparecida de Goiânia. O louvor ficou a cargo da equipe de louvor da MOBIEG e as minis-

trinhas da Igreja que, com carinho e zelo, tem cuidado de nossa denominação. Exaltado seja o Seu Nome!

## Aplicativo, gestão financeira e contábil para sua igreja

Ganhe praticidade e eficiência na gestão do seu ministério



A partir de:  
R\$ **89,00** mês\*

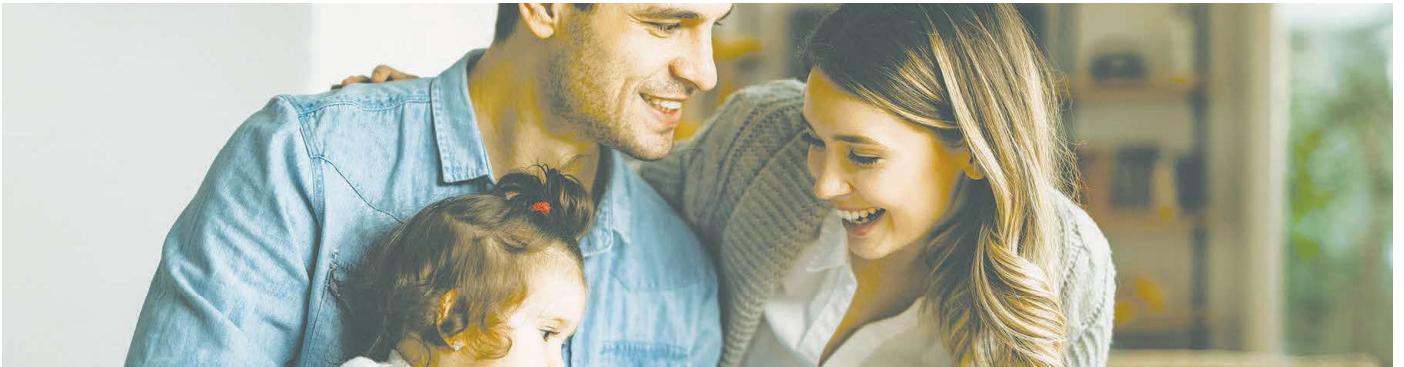
\*Com pagamento anual de R\$ 1.068,00

Quem já usa o The Grace:



(11) 98987-5324  
contato@grupoaf.com.br  
www.thegrace.com.br





## O DESAFIO DO EQUILÍBRIO E DA CONCILIAÇÃO ENTRE A VOCAÇÃO MINISTERIAL E A VIDA FAMILIAR

Quando pensamos em vocação ministerial, nos referimos à vivência habitual do povo de Deus que tem sido vocacionado para cooperar com os propósitos divinos na terra. Desde o Antigo Testamento, o homem tem sido alvo da vocação ministerial para a *Missio dei*: quando Deus vocaciona Adão para multiplicar e encher a terra da sua glória; quando vocaciona Abraão, Isaque, Jacó; quando vocaciona cada um dos profetas, apontando para Cristo, e quando vocaciona a igreja primitiva, que avança de casa em casa, alcançando os confins da terra até nos alcançar. Além disso, quando nos vocaciona para fazer parte deste grande projeto, desta grande missão de fazer discípulos até que o Senhor venha, trata-se de vocação ministerial.

Por outro lado, o vocacionado tem a sua família para cuidar, com todas as suas demandas. Ele está ali como provedor, sacerdote e guardador. Tais responsabilidades tornam-se ainda mais desafiadoras quando se trata de uma vocacionada, que tem o desafio de conciliar a vocação com o papel de mãe e esposa. Diante disto, surge a indagação: como conciliar a vocação ministerial e a vida familiar?

A vocação ministerial não foi projetada para ser vivida de forma isolada. Não

se trata de uma missão que precisa ser executada de maneira solo. Percebe-se que, na maioria das vezes, abrange a família do vocacionado, e isso é um ponto positivo. A participação de todos os membros da família é essencial para o bom desempenho da vocação. Deus une pessoas para cumprir o seu propósito, e a família pode potencializar o ministério do vocacionado.

Podemos dizer que o próprio Deus já conciliou a vocação ministerial com a vida familiar. Nota-se, por toda a Bíblia, Deus vocacionando famílias para alcançar e abençoar outras famílias, tanto no Antigo, quanto no Novo Testamento. Para equilibrar e conciliar a vocação ministerial com a vida familiar, basta observarmos os exemplos bíblicos.

A primeira família, criada por Deus, já foi formada com uma vocação, que só poderia ser executada em harmonia familiar: ao criar o primeiro casal, Deus os abençoou dizendo: “*sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra! Dominem...*”<sup>1</sup>. A primeira família, criada à imagem e semelhança de Deus, recebeu a missão de encher a terra da sua presença, da sua glória e das suas bênçãos. O projeto de Deus era abençoar a primeira família para que, por meio dela, todas as famílias da terra fossem abençoadas.

Embora Adão e Eva tenham falhado em sua vocação, o Senhor não desistiu de seu propósito. Escolheu outra família para vocacionar. Desta vez, convoca a família de Abraão para abençoar, multiplicar e encher a terra, orientando que, por meio dele e de sua família, seriam abençoadas todas as famílias da terra.

Quando o Senhor faz a promessa a Abrão, dizendo “*farei de você um grande povo, e o abençoarei. Tornarei famoso o seu nome, e você será uma bênção*”<sup>2</sup>, estava vocacionando Abraão com a sua família para gerar uma grande nação. Tratava-se de uma vocação que só poderia ser executada em família. Sara e Isaque faziam parte da vocação ministerial de Abraão.

No Novo Testamento, encontramos Priscila e Áquila, um casal que exercia sua vocação ministerial em família. Mais tarde, iremos observar as orientações do apóstolo Paulo a seu filho na fé, Timóteo, dando conta de que os pastores e diáconos deveriam ser maridos de uma só mulher, deixando claro que a família também deveria estar comprometida com o a vocação.

A vocação ministerial, portanto, é um chamado profundo e transformador, que exige dedicação, compromisso e, muitas vezes, sacrifícios. No entanto, quando

essa vocação se entrelaça com a vida familiar, surgem desafios únicos que podem testar a resiliência e a sabedoria de quem vive essa realidade. O livro do pastor Paulo Mendes – *Vocação e Vocacionados: passos para o despertamento da vocação de todos os redimidos* – também oferece exemplos valiosos sobre como encontrar esse equilíbrio.

Paulo Mendes destaca que a vocação não é apenas uma missão individual, mas um chamado que envolve toda a família. Ele enfatiza que o ministério deve ser vivido em comunhão, de modo que os membros da família se apoiem mutuamente. Essa visão amplia a compreensão da vocação, tornando-a um projeto coletivo.

Sabemos que um dos principais desafios enfrentados por ministros é o tempo. A demanda por atenção e dedicação no ministério muitas vezes pode levar à negligência das relações familiares. Mendes sugere que é essencial estabelecer limites saudáveis. Dedicar momentos específicos para a família, sem distrações do ministério, é fundamental para fortalecer os laços familiares.

Além disso, o autor ressalta a importância da comunicação aberta. Conversar sobre as necessidades e expectativas de cada membro da família ajuda a criar um ambiente de entendimento e apoio mútuo. Quando todos estão cientes dos desafios do ministério, fica mais fácil encontrar soluções juntos.

Outro ponto crucial abordado é o autocuidado. Muitas vezes, ministros se esquecem de cuidar de si mesmos em meio às responsabilidades. No entanto, é vital que cuidem de sua saúde física, emocional e espiritual para que possam servir efetivamente tanto na igreja quanto em casa.

Por fim, devemos nos lembrar que o equilíbrio não é um estado fixo, mas um processo contínuo. As demandas do ministério e da vida familiar podem mudar ao longo do tempo, exigindo adaptações constantes. Ser flexível e estar disposto a ajustar prioridades é essencial para manter essa harmonia.

Finalmente, podemos dizer que conciliar a vocação ministerial com a vida familiar é um desafio que pode ser superado com amor, comunicação e comprometi-

mento mútuo. É essencial que o vocacionado considere as demandas familiares sem negligenciar a vocação ministerial e vice-versa. Trata-se de um equilíbrio que deve ser exercitado diariamente, com a ajuda do Espírito Santo e com a participação cooperativa da família, de acordo com cada realidade. Desse modo, os vocacionados podem encontrar caminhos para viver plenamente tanto sua vocação quanto seus relacionamentos familiares, criando uma vida equilibrada e significativa de obediência e edificação.

**Notas:**

- <sup>1</sup> Gênesis 1.28
- <sup>2</sup> Gênesis 12.2



**Pr. Paulo Sérgio Mendes**  
 Diretor do SETEBISBA e pastor da Igreja Batista Filadélfia de Candiba (BA), com a participação e inspiração de sua esposa, Maria Rosa Teixeira Magalhães Mendes



**Junta de Educação Teológica**



**SÉRIE**  
 HISTÓRIAS E PARÁBOLAS

**RED**  
 REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO  
**ADULTOS**

AGORA TAMBÉM DISPONÍVEL EM EBOOK

**PEDIDOS:**  
**VERSÃO IMPRESSA:** pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ☎  
**EBOOK:** amazon.com.br

**Editora Batista Independente**

**SÉRIE**  
 HISTÓRIAS E PARÁBOLAS

**RED**  
 REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO  
**Jovens**

AGORA TAMBÉM DISPONÍVEL EM EBOOK

**PEDIDOS:**  
**VERSÃO IMPRESSA:** pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ☎  
**EBOOK:** amazon.com.br

**Editora Batista Independente**



## VIDAS DE PASTORES IMPORTAM!

*A importância do equilíbrio entre o ministério e a saúde*

**E**m 2015, no Brasil, iniciou-se uma campanha nacional de prevenção ao suicídio intitulada de *Setembro Amarelo*, já que, desde 2003, o dia 10 de setembro foi escolhido como o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio. Aproveitando o ensejo e, em tempo, quero, nesse artigo, tratar da importância da prevenção ao suicídio no âmbito dos pastores. A bem da verdade, é fato que, nas últimas décadas, tanto líderes evangélicos como igrejas locais e denominações têm se aberto para o assunto, reconhecendo a real necessidade de os pastores encararem esse tema, algo que antes era visto com preconceito, de forma mistificada, com a falsa ideia de que pastores estariam isentos desse risco. A verdade que tem ficado cada vez mais clara é que os pastores também são seres humanos; são pessoas de carne e osso que, como qualquer outro indivíduo, possuem fragilidades, estão sujeitos à exaustão emocional, a crises espirituais, familiares e emocionais. Atualmente, graças a Deus, percebe-se um despertar, um interesse crescente no que tange aos cuidados para com a saúde emocional dos pastores, levando à elaboração de programas de conscientização e à formação de

redes de apoio, terapias e mentorias. Nós, Batistas Independentes, temos nos desesperado para essa necessidade e, através da UMBI, com apoio da CIBI, temos buscado promover despertamentos, quebras de paradigmas e ações que visam oferecer apoio e acolhimento aos nossos pastores. Não é uma tarefa fácil. Há muito o que ser feito. A boa notícia é que, embora incipiente, temos começado.

Os números dão conta de quão séria e urgente é essa realidade. Estudos apontam que mais de 40% dos pastores já consideraram renunciar ao ministério em algum momento devido ao *Burnout*. Em 2025, uma pesquisa mostra que 70% dos pastores relatam estresse pessoal; 60% declaram exaustão emocional; cerca de 27% dos pastores relatam ter pensamentos suicidas; 75% afirmam sentir-se “extremamente ou altamente estressados”. Também é comum entre os pastores o sentimento de carência de apoio, decorrente da falta de estruturas de apoio, seja em suas igrejas locais ou em suas denominações. Na prática, infelizmente, o que se percebe é que a maioria dos pastores estão abaixo da média quando o assunto são os cuidados com a saúde em geral. Toda essa realidade foi

seriamente agravada com advento da pandemia de COVID-19 que potencializou sobremaneira os problemas com o aumento do número de óbitos, funerais, internações, sofrimentos, doenças de ordem emocional, isolamentos e, é claro, o decorrente esgotamento.

O fato irrefutável é a necessidade do reconhecimento, tanto das igrejas como das denominações, famílias e, principalmente, dos próprios pastores de que são seres humanos – embora crentes e ministros, mas, ainda assim, seres humanos. Sobre isso, o apóstolo Paulo orientou o jovem pastor Timóteo em 1Timóteo 4.16, dizendo: *“Atente bem para a sua própria vida e para o ensino. Persevere neles, pois, agindo assim, você salvará tanto a você mesmo quanto aos que o ouvem”*. Aqui o apóstolo Paulo deixa claro para o noviço pastor Timóteo que, além do zelo inerente pela doutrina, de igual forma deveria cuidar de si mesmo, deixando claro para Timóteo e para todos os pastores de todos os tempos e gerações o fato de que não são super-heróis, seres místicos e inabaláveis no que se refere à saúde física e emocional. Paulo chama atenção à necessidade do equilíbrio, tanto no exercício do ministério pastoral e

o zelo doutrinário, quanto com sua própria saúde física, emocional, familiar e social, pois uma coisa interfere na outra para bem ou para mal. Logo, os pastores precisam admitir suas limitações e fragilidades. É preciso vigiar para se colocar em situações de risco desnecessárias. É preciso ser preventivo: formar lideranças, delegar tarefas, estabelecer limites claros de horários; dedicar tempo ao lazer, férias e períodos de descanso; tempo de qualidade com a família e para cuidar de sua própria vida devocional. Não basta a igreja e a denominação reconhecerem essa realidade; é preciso que os próprios pastores reconheçam. Uma vez reconhecendo, é necessário humildade, sinceridade e disposição para buscar ajuda. Pastores podem eleger um colega ou alguns colegas maduros, experientes e que sejam de sua confiança, com quem possam conversar, abrir seus corações e receberem orientações nas diversas áreas de suas vidas; precisam estar abertos a, se necessário, fazerem terapia e ou participar

de redes de apoio entre pastores nas quais haja compartilhamento de experiências, vulnerabilidades e necessidades. É preciso que os pastores tenham a consciência de que não precisam sofrer calados, sozinhos e isolados. É necessário que cada vez mais as denominações desmistifiquem o assunto, abram espaços para a conscientização, promovendo debates e ações que visem orientar, acolher e atender os seus pastores.

“Vidas de pastores importam!”, e isso não pode ser simplesmente o tema de um mês, um mero discurso ou um mantra retórico. Precisa ser um chamado de urgência para um despertar real que possa gerar ações práticas em prol da saúde integral desse ser humano tão especial, o pastor. Fica claro, inclusive, nas orientações de Paulo a Timóteo, que a saúde espiritual do rebanho depende também da saúde do ministro. Quando ele sucumbe ao *Burnout*, ao desânimo, ao isolamento ou a fatalidades, toda a comunidade também sofre e padece. Assim, igrejas, denominações, líderes e

pastores devem cuidar uns dos outros. As orientações de Paulo em 1 Timóteo 4.16 precisam ser vistas não como algo distante, mas como uma bússola atemporal para a vida ministerial. Os pastores devem vigiar a si mesmos com a graça de permitir que Deus trabalhe em suas limitações. Os pastores devem cuidar, com toda humildade e zelo de sua humanidade, buscando ajuda sempre que for necessário, com a consciência de que tanto o seu bem-estar como o de suas famílias e congregações dependem disso.

Somos todos CIBI. Somos todos Batistas. Somos todos de Cristo!



**Pr. Jackson Jean Silva**  
1º Vice-presidente da CIBI  
Presidente da CIBIEG  
Pastor da 1ª Igreja Batista  
Independente de Aparecida de  
Coiânia-GO  
Conselheiro da Aliança Batista  
Mundial - BWA  
Diretor da UBLA Brasil

## PR. VILSON WUTZKE RECEBE TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DE NOVA SANTA ROSA (PR)

A redação \*

No dia 30 de abril, em sessão solene da Câmara de Vereadores de Nova Santa Rosa realizada no Teatro Municipal Gustavo Fischer, aconteceu a entrega do título de cidadão honorário para o pastor Vilson Wutzke<sup>1</sup>. O título foi concedido por meio da lei nº 2.174/2023.

O homenageado nasceu dia 10 de fevereiro de 1949, no município de Santa Rosa, na época distrito de Vila Machado, no Rio Grande do Sul. Posteriormente, em fevereiro de 1959, deu início à sua história em Nova Santa Rosa, sendo um dos pioneiros, colonizador, desbravador, com uma atuação muito importante.

Em 1975, formou-se no seminário.

Sendo assim, logo no ano seguinte, inicia o seu ministério pastoral, tendo em Vila Cristal e Planalto do Oeste a realização simultânea do trabalho como pastor da Igreja Batista Independente.

Casou-se em Nova Santa Rosa, em 8 de setembro de 1979, com Maide Bucholtz e tiveram seus quatro filhos: Kerlyn, Scheila, Aline e Mateus Alex.

Ao longo desse tempo de ministério já desenvolvido, apenas em Nova Santa Rosa, foram 37 anos dedicados a levar a mensagem de Deus e conduzir muitas e inúmeras famílias para o fortalecimento da fé, com mais nove anos de atuação em outras localidades, permanecendo no ministério até o presente momento.

### Notas:

<sup>1</sup> Na ocasião também foi entregue o mesmo título a Ivo Köhn

\* Texto extraído de matéria publicada no site da prefeitura de Nova Santa Rosa ([novasantarosa.pr.gov.br/pastores-vilson-wutzke-e-ivo-kohn-sao-os-novos-cidadaos-honorarios-de-nova-santa-rosa](http://novasantarosa.pr.gov.br/pastores-vilson-wutzke-e-ivo-kohn-sao-os-novos-cidadaos-honorarios-de-nova-santa-rosa))





## TEM QUE SER COMO CRIANÇA!

**S**er criança é tudo de bom! Pelo menos, deveria ser. Foi assim que Jesus, quando estava com o Pai criando o ser humano e pensando como seriam as suas fases de vida, planejou: crianças felizes, sendo cuidadas, livres, alegres e bem orientadas. O jeito de ser criança, para o Senhor Jesus, não tem nada a ver com as tristezas que muitas das nossas crianças enfrentam e que as tornaram agressivas, ansiosas, desconfiadas e sofridas. Esqueçam! Isso nunca esteve no projeto da criação de Deus!

Ser criança tem um jeito certo: o jeito que Jesus pensou! Criança saudável, que tem nos seus responsáveis a certeza de que está segura. Se o pai diz que é, então é. Se a mãe promete que nunca a esquecerá, terá certeza de que assim será. Criança saudável é ingênua em relação a muitos tipos de perigos, mas quando está ciente deles, sabe que poderá esconder-se em braços protetores. Criança saudável tem medo, mas tem abrigo; tem frustrações, mas tem aconchego; tem dúvidas, mas tem respostas; tem vida! Criança saudável, do jeito que Jesus pensou, tem empatia com seus amiguinhos e até com os adultos, mesmo sem saber o signifi-

cado da palavra empatia chora junto, se ressentido, mesmo sendo um pingote de gente! Criança saudável é amada; e quem é o mais amoroso, se não o próprio Criador? Ser criança do jeito que Jesus pensou é tão bom que ele resolveu explicar o seu Reino para as pessoas, falando de criança: *“Digo a verdade: Quem não receber o Reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele”* (Lucas 18.17).

Quantas vezes você já leu este texto? A primeira coisa que me chamou a atenção é que existe algo que está sendo dado, oferecido. Uma das coisas que as crianças mais gostam é de receber presentes. Que bom se conseguirmos receber o Reino de Deus com a mesma empolgação que uma criança recebe o seu presente de aniversário. Mas Aí vem o grande detalhe, que faz toda a diferença: precisamos ser como crianças para ganharmos a possibilidade de vivermos não no reino encantado de reis ou rainhas malvadas, mas no perfeito Reino de Deus.

Você que é adulto, consegue se ver com o jeito de criança? Feche os seus olhos e dê asas à imaginação infantil. Imagine-se em um balanço e permita-se sentir o vento tocar em seu rosto.

Lembre-se do profundo amor do Pai te presenteando com o Reino dele para que sejas realmente feliz! Precisamos ser adultos com um coração de criança, do jeito que Jesus pensou!

Você que é uma linda criança, não esqueça do quanto Jesus te ama e te quer ver feliz! Ele abraçou as crianças quando foram vê-lo e quer abraçar você também, pois Jesus disse: *“Deixem vir a mim as crianças [ ]”* (Marcos 10.14b)!



**Gláucia Kronberg Medeiros Lima**  
Psicóloga Clínica e da Saúde e Professora no STBISUL

A família RED está aumentando!

Vem com a gente!

(6 a 8 anos)

Editora Batista Independente

**ATIVIDADE**

Vamos brincar de esconde-esconde? Encontre as crianças escondidas entre os brinquedos e objetos. Depois de encontrar, aproveite para colorir cada uma delas, lembrando que Jesus ama muito as crianças!



# O USO DAS INSTALAÇÕES DA IGREJA PARA PEQUENOS GRUPOS

As reuniões dos Pequenos Grupos são uma extensão vital da celebração corporativa da igreja, porém devem acontecer fora do templo. Essa recomendação baseia-se em vários motivos práticos e espirituais que fortalecem a missão e a comunhão do grupo.

## 1. Acessibilidade para não frequentadores

Muitas pessoas que ainda não frequentam a igreja sentem-se mais à vontade para aceitar um convite para uma reunião em casa de um amigo do que para comparecer a um templo. Convidar um vizinho para compartilhar uma refeição e conhecer outros membros do grupo gera um ambiente acolhedor, facilitando a evangelização e o relacionamento inicial.

## 2. Ambiente que favorece a intimidade

O lar oferece uma atmosfera familiar e descontraída, propícia para que as pessoas se abram e compartilhem suas vidas. Em contraste, o prédio da igreja costuma evocar um clima mais formal e institucional, que pode dificultar a aproximação emocional. Como qualquer dono de restaurante sabe, o ambiente influencia profundamente o comportamento e as emoções dos presentes. Se queremos que o grupo se torne uma verdadeira família espiritual, é preciso reunir-se em um espaço que remeta a esse sentido de pertencimento e acolhimento.

## 3. Limitação de espaço físico e potencial de expansão

Na prática, a capacidade do templo é insuficiente para acomodar todos os Pequenos Grupos simultaneamente. As casas, por sua vez, oferecem uma flexibilidade quase ilimitada, possibilitando que

o crescimento e a multiplicação desses grupos sejam sustentáveis. Vale lembrar que a igreja primitiva, modelo exemplar, se reunia tanto no templo quanto nos lares — uma combinação cuja eficácia é difícil de superar.

Ao redor do mundo, cristãos, em muitos países, seguem os exemplos do Novo Testamento, reunindo-se tanto em lares quanto em locais públicos.

## Definição e modelo neotestamentário

Segundo Joel Comiskey, Pequenos Grupos são compostos por 3 a 15 pessoas que se reúnem semanalmente fora do prédio da igreja com o propósito de evangelismo, comunhão e crescimento espiritual. O objetivo é fazer discípulos que fazem discípulos, resultando na multiplicação de células.

Nos círculos de igrejas que adotam essa estrutura, falamos sobre a “igreja de duas asas”: uma asa representa a reunião do grande grupo no templo; a outra, o pequeno grupo nos lares.

Em Atos 2, vemos o nascimento da Igreja do Novo Testamento, quando o Espírito Santo veio com poder sobre os que estavam reunidos no cenáculo. Nos versículos 42-47, é descrito como vivia a igreja primitiva. O versículo 46 diz: *“Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em suas casas, e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração”*.

Percebemos que a igreja de Jerusalém se reunia diariamente em grandes grupos no templo e em pequenos grupos nas casas. Onde estavam eles, afinal? Nos pátios do templo ou nas casas? A resposta é: em ambos!

As grandes reuniões nos pátios do templo permitiam adoração e pregação

públicas, enquanto as pequenas reuniões nas casas possibilitavam comunhão íntima. A passagem mostra que a igreja era devotada uns aos outros, cuidando-se mutuamente e compartilhando tudo o que tinham.

## O valor da edificação mútua

Em um grupo grande, pode ser difícil conhecer profundamente as pessoas a ponto de haver dedicação mútua. Não há dúvida de que os cristãos recebem edificação (*oikodoméō*) nas celebrações que ocorrem no prédio da igreja.

No entanto, a edificação que acontece nos lares é mais íntima, relacional e pessoal. Ali se constroem vínculos, fé e discipulado de maneira profunda e transformadora.

## Conclusão: um chamado à ação

Na trajetória da comunidade cristã, aprendemos que a igreja transcende paredes de pedra e ornamentos elaborados. A verdadeira igreja se manifesta na união harmoniosa entre a adoração pública no templo e a comunhão íntima nos lares — as duas asas que permitem o voo saudável e equilibrado do corpo de Cristo.

Ao contemplarmos o legado dos nossos antepassados na fé, somos chamados a assumir a tocha que ilumina o caminho entre a grandiosidade da celebração comunitária e a profundidade do relacionamento pessoal.

Este é o momento de ação. Temos nas mãos o poder de moldar uma igreja viva, capaz de impactar a sociedade com amor e esperança. Que abramos nossos lares, nossos corações e nossas vidas para o poder transformador da comunhão e do discipulado autêntico.

Ao abraçarmos essas duas asas da

igreja, desencadeamos um movimento renovador que ecoa não apenas por nossa geração, mas reverbera eternamente na história da salvação.

Seguindo o modelo do Novo Testamento, a nossa igreja também se reúne nos lares.

**Nota:**

<sup>1</sup> “Oikodoméo” no contexto cristão refere-se ao processo de fortalecer, encorajar

e nutrir espiritualmente os membros da comunidade de fé. Não se trata apenas da construção física de edifícios, mas da construção de vidas, da edificação mútua e do crescimento da igreja como um corpo espiritual vivo e ativo.

**Bibliografia:**

COMISKEY, Joel. *O grupo pequeno cheio do Espírito*. Curitiba: Ministério Igreja Celular (MIC), 2008.



**Pr. Sérgio Francisco**  
 Pastor da Igreja Batista Filadélfia em Jardim Colonial (SP) e 1º Vice-Presidente da UMBI. É Bacharel em Teologia pela Universidade Metodista de São Paulo e Psicólogo Clínico pela Faculdade Anhanguera. Possui pós-graduação em Neuropsicologia e atualmente cursa pós-graduação em Terapia Sistêmica Familiar e de Casal. É casado com Leonir e juntos tem dois filhos, uma nora e uma neta

## UMBIESP E IBF EM JARDIM COLONIAL (SP) REALIZAM ORDENAÇÃO AO MINISTÉRIO DA PALAVRA

*Sergio Francisco e Samuel Santos - correspondentes*

No dia 9 de agosto, a União de Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo (UMBIESP), representada por sua presidente, pastora Adriana Marques, em parceria com a Igreja Batista Filadélfia em Jardim Colonial (SP), pastoreada pelo pastor Sérgio Francisco, realizou a cerimônia de ordenação ao Ministério da Palavra do aspirante Samuel Santos.

O culto contou com a presença dos membros da igreja, obreiros locais, convidados e dos pastores: José Carlos Loureiro, Adriana Marques, Marcelo Marques, Cristina Mendes, Francisca Tereza, Claudio Alves, Wanderson Leão, Laudionor Santos, Jamilton Santana,



Kleber Pinheiro, Annie Pinheiro, Daniel Junior, Ivan Donisete e Silas Santos.

A ministração da Palavra teve como tema “Jovem, mas não demais”, baseada em Jeremias 1.7 e 1 Timóteo 4.12, e foi conduzida pelo pastor Kleber Pinheiro, da Igreja Batista Filadélfia em Cidade Tiradentes.

Na sequência, os pastores da UMBI impuseram as mãos sobre o irmão Samuel, orando e consagrando-o oficialmente ao ministério. Assim, a igreja recebeu com alegria o agora pastor Samuel Santos, que passa a integrar o corpo ministerial da denominação.

*O pastor Samuel*

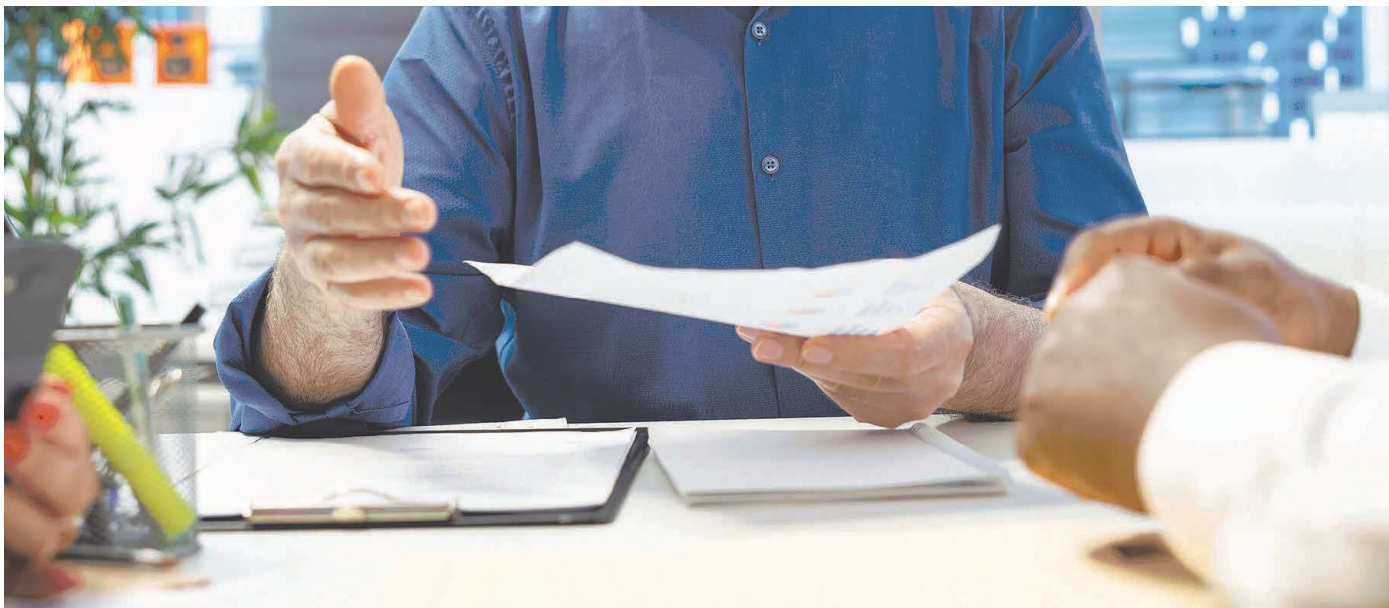
Nascido em 26 de março de 1982, Samuel começou a conhecer a Jesus num culto de oração na igreja do Jardim da Laranjeira. No dia 7 de setembro de 1993, ele desceu às águas do batismo. “Embora

estivesse nervoso ao ser convidado pelo saudoso pastor Gunnar Hammarstrom para compartilhar algo com a congregação, consegui expressar que aquele era o dia mais feliz da minha vida. Em minha oração, pedi a Deus que me permitisse ser útil, assim como Samuel, personagem da Bíblia, ainda que não compreendesse plenamente o significado de tal pedido. Desde então, percebi um chamado divino se manifestando em minha vida”, conta.

Seu anseio é chegar ao fim da jornada e poder dizer, como o apóstolo Paulo: “Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé” (2Tm 4.7).

Samuel é casado com Renata e pai da Rebeca.





## FGTM/FAP – SEGURANÇA MINISTERIAL

**T**alvez você não conheça as siglas acima, mas certamente conhece o seu significado. O **FGTM** é o chamado *Fundo de Garantia por Tempo Ministerial*, também conhecido pela sigla **FAP**, que significa *Fundo de Amparo Pastoral*.

Os tribunais do nosso país, com fundamento na doutrina jurídica, pacificaram o entendimento de que o ministro religioso não possui vínculo empregatício com a igreja local onde serve, sendo sua atividade de natureza vocacional. Por esse entendimento, o ministro religioso não recebe salário, mas sim prebenda ou renda eclesiástica. Entretanto, a igreja local pode conceder direitos ou benefícios semelhantes aos oferecidos aos empregados celetistas. Entre esses direitos ou benefícios está o FGTM ou FAP.

Esse benefício se assemelha ao **FGTS** (*Fundo de Garantia por Tempo de Serviço*), destinado aos trabalhadores com vínculo empregatício. Como o ministro religioso não possui vínculo

de emprego, ele não tem direito ao FGTS; porém, a igreja pode conceder-lhe o FGTM ou FAP.

Em nossa denominação, esse benefício, mais conhecido como **Fundo Pastoral**, pode variar de 8% a 10% sobre a prebenda do ministro, devendo ser depositado em uma conta exclusiva para esse fim, cujo titular seja o próprio pastor.

A concessão desse benefício é de suma importância, pois visa garantir a subsistência familiar do pastor, bem como oferecer-lhe segurança financeira em momentos decisivos da vida. Assim como o FGTS, o FGTM/FAP tem como objetivo auxiliar o pastor em períodos de transição ministerial – seja quando deixar uma igreja antes de assumir outro pastorado, seja no momento da jubilação (aposentadoria). Para isso, a diretoria da igreja local deve acordar, junto ao ministro, as regras referentes ao percentual concedido, à forma de depósito e às situações em que o fundo poderá ser sacado.

O texto sagrado nos orienta: “*E o que é instruído na palavra reparta de todos os seus bens com aquele que o instrui*” (Gálatas 6.6 – ARC).

Portanto, entende-se que esse benefício deve ser concedido como expressão de honra ao ministro que se dedica à Igreja do Senhor, instruindo o povo segundo a Palavra de Deus. Não se trata de um privilégio, mas de uma demonstração de amor e cuidado para com aquele que cuida do rebanho do Mestre.

Que cada igreja possa amparar o seu pastor, garantindo-lhe segurança no desempenho do ministério. Com certeza, além de sentir-se motivado para a obra, o ministro se sentirá amado pela igreja que Deus lhe confiou.



**Pr. Fábio Oliveira de Souza**  
Secretário da UMBIERGS e pastor titular da Igreja Batista Filadélfia de Santa Rosa (RS)

## DEPARTAMENTO FEMININO DA IBF DE GUANAMBI (BA) REALIZA ENCONTRO DE MULHERES

Marleide Carvalho Xavier Pereira - correspondente

No dia 13 de julho, o Departamento Feminino da Igreja Batista Filadélfia em Guanambi (BA) realizou um abençoado Encontro de Mulheres no acampamento Centro de Convivência Filadélfia, reunindo irmãs da igreja local e outras igrejas da região, além de familiares e amigos. O evento foi organizado, com excelência, pela irmã Geane Rodrigues e sua equipe. O local se transformou em um espaço de comunhão, fé e renovação espiritual.

A programação teve início sob a direção da irmã Iara e após momentos de louvor e adoração conduzidos pelo grupo da Congregação Morada Nova, o que proporcionou, em Cristo, um ambiente de entrega e celebração, preparando os corações para tudo o que Deus faria naquele dia. Em seguida, o pastor Francisco Carlos, presidente da igreja, compartilhou uma breve palavra, expressando sua alegria em receber tantas mulheres naquele espaço. Ele também lembrou,

com emoção, como era o acampamento nos primeiros anos, destacando o quanto Deus tem feito ao longo do tempo.

Um momento especial marcou o encontro: uma homenagem feita por Marleide, em nome da igreja, ao casal de pastores Francisco Carlos e pastora Lizenir pelos seus 55 anos de casamento e 50 anos de ministério pastoral. Durante a homenagem, a família esteve presente e foi feito um momento de oração por eles e sua família, selando o reconhecimento por sua linda trajetória.

Logo após, houve um tempo de intercessão com 12 mulheres de oração, cada uma apresentando um pedido específico diante de Deus, simbolizando unidade e propósito na oração. A pastora Lizenir também compartilhou uma palavra edificante, fortalecendo e encorajando as mulheres a permanecerem firmes em sua caminhada com Deus. Após esse momento, foi feita a foto oficial do encontro, seguida de um delicioso almoço, proporcionando

mais um tempo de comunhão entre as participantes.

Na parte da tarde, a irmã Geane Rodrigues ministrou uma Palavra de Deus baseada no livro de Ester, falando diretamente ao coração das mulheres e despertando nelas coragem e identidade espiritual. Logo após, a irmã Sirlene conduziu uma dinâmica criativa sobre as estações da vida, levando as mulheres a refletirem sobre os tempos que cada uma enfrenta e como Deus age em cada fase. Encerrando o encontro, a irmã Miriã Lima compartilhou uma Palavra de reflexão sobre sabedoria, baseada no pedido do rei Salomão em 1 Crônicas, ao pedir a Deus sabedoria para governar. Foi um chamado à sabedoria divina para todas as mulheres ali presentes, seja como mães, esposas, líderes ou servas – foi uma mensagem profunda, que fechou o dia com chave de ouro.

Assim encerrou-se o Encontro de Mulheres, com corações cheios da presença de Deus, laços fortalecidos e a certeza de que cada palavra lançada ali continuará frutificando na vida de todas.



UTILIZE O QR CODE  
PARA ACESSAR  
OUTROS CONTEÚDOS  
NO YOUTUBE.



# Para Crescer e Colorir

## EBINHO em TEM UMA RÉGUA AÍ?

IS 59.2



Criação EBINHO: Ebersson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igar de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja